

Câmara prioriza PEC e coloca PL de Lula do fim da escala 6x1 de molho

A discussão sobre o fim da escala 6x1 no Congresso Nacional avançou, mas com uma mudança clara de prioridade. Apesar de o governo Lula ter enviado um projeto de lei em regime de urgência, a Câmara dos Deputados decidiu concen-

trar esforços na análise de uma Proposta de Emenda à Constituição que trata do mesmo tema. A decisão foi tomada pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que considera a proposta constitucional mais ampla e equilibrada. **Política 6**



DANIEL CLAUDINO

Imóvel como investimento: o que os números realmente dizem

Opinião 3

VIVIAN GRAMINHO

Aposta na proteção: o paradigma do jogo responsável no Brasil

Opinião 3

Feriado deve levar quase 700 mil veículos às rodovias

O feriado prolongado de Tiradentes, que vai deste sábado até a próxima terça-feira, deve intensificar o movimento nas rodovias federais que cortam Goiás. Cerca de 700 mil veículos devem passar só no trecho entre Anápolis e Aliança do Tocantins. **Cidades 10**

60% dos brasileiros já emprestaram o nome para alguém

Algo comum entre amigos, familiares ou até colegas é pedir o "nome" para realizar alguma compra, contratar um empréstimo ou utilizar crédito. Seis em cada 10 já cederam o CPF para terceiros. **Economia 4**

Nívia Menegat/O HOJE



Educação entra em greve e cobra Paço por valorização

Assembleia convocada pelo Sinteago suspende aulas em mais de 100 escolas. A categoria exige plano de carreira, reajuste salarial e pagamento de progressões atrasadas. **Cidades 9**

Detalhado plano de emergência após avanço das SRAGs

O Governo de Goiás detalhou como vai funcionar o decreto de emergência na Saúde diante do avanço de Síndromes Respiratórias Agudas Graves. A medida foi adotada após o aumento antecipado dos casos e a pressão sobre a rede hospitalar e a alta ocupação de leitos de UTI. **Cidades 10**

Teerã abre Ormuz, mas EUA mantêm bloqueio naval

Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump agradece a abertura da rota estratégica, mas afirma que bloqueio norte-americano segue até acordo ser fechado. Trump também indicou a possibilidade de uma nova rodada de conversas ainda neste fim de semana. **Mundo 12**

Michelle é contra Izalci ao GDF e cobra PL nacional

Ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirma que não houve qualquer acordo dentro do partido e reforça apoio a Celina Leão para 2026 no DF. **Política 5**

Pressão do Paço por projetos gera atrito com vereadores

A relação entre parte dos vereadores da Câmara Municipal de Goiânia e o Paço Municipal voltou a estremecer nesta semana. O motivo do destempero na relação entre alguns parlamentares e o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) é a velocidade de tramitação das matérias do Executivo goianiense na Casa. Durante reunião da CCJR, o ritmo do andamento dos projetos foi motivo de discordância entre a base e vereadores de oposição. **Política 2**

Produção de batata avança e fica perto do recorde histórico

Dados da Secretaria de Estado de Agricultura mostram que safra de 2026 deve chegar a mais de 264 mil ton e reforçar a importância econômica do setor. **Negócios 17**

SERDOBEM

Mãe pede ajuda: "Eu sou o braço, pernas e fala dele"

Wellington, prestes a completar 20 anos, nunca andou, nunca falou e depende integralmente de cuidados para viver. Desde o nascimento, convive com as consequências de uma paralisia cerebral que exige acompanhamento permanente. Com rede de apoio reduzida, mãe pede ajuda no tratamento. **Cidades 11**

Arquivo pessoal



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Políticos do DF e Goiás miram o Entorno como celeiro de votos

Política 2

Econômica: Carga tributária líquida recua em 2025 (descontados incentivos fiscais)

Economia 4

Livraria: Balli Kaur Jaswal apresenta crítica social à invisibilidade de imigrantes

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 4,98 | Dólar: (comercial) R\$ 4,983 | Euro: (Comercial) R\$ 5,864 | Boi gordo: (Média) R\$ 365,10 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 781,78 | Bovespa: -0,55%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
29° C
19° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

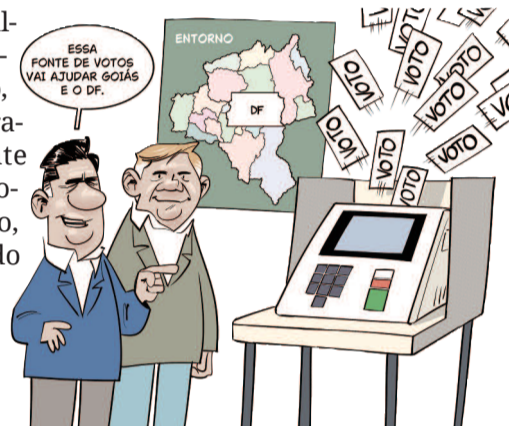
Wilder e Ana Paula – O pré-candidato a governador pelo PL, Wilder Morais, acompanhado pela sua vice, Ana Paula Rezende, dão continuidade às agendas no interior. Nesta quinta-feira (16), foram a Anápolis e depois a Sylvania, onde entregaram máquinas para os aliados.

Políticos do DF e Goiás miram o Entorno como celeiro de votos

Não é nenhuma novidade dizer que os dez municípios que fazem fronteira com o “quadrado” do Distrito Federal têm afinidade política com lideranças da capital do País, bem como os de Goiás reconhecem que a região concentra aproximadamente 600 mil eleitores. Esse capital de votos enche os olhos de qualquer candidato a cargo eletivo, seja para governador ou para o Legislativo. Do lado de Goiás, o pré-candidato a governador Daniel Vilela (MDB) não desgruda os olhos da região e tem a seu favor a maioria dos prefeitos como aliados.

Quanto às lideranças do Distrito Federal, por enquanto, o pré-candidato que mais visita as cidades do Entorno é José Roberto Arruda (PSD). Depois de Joaquim Roriz (1936-2018), o ex-governador Arruda foi o que mais ajudou o Entorno, principalmente quando Marconi Perillo governava Goiás. Por conta dessas parcerias administrativas, a relação entre Arruda e lideranças do Entorno se estreitou. Agora, depois de um longo período fora do governo, o pessedista tenta voltar e tem no Entorno uma ponte entre os eleitores da região e do DF.

A governadora do DF, Celina Leão (PP), ainda não teve tempo para visitas ou agenda na região, mas ela tem um bom ativo e aliados nos municípios. Quando era vice, Celina mantinha visitas regulares em eventos. No entanto, ao assumir o governo, recebeu como herança uma crise sem precedentes provocada pelo escândalo financeiro do Banco Master e o BRB. A governadora tem dedicado suas energias para salvar o BRB da liquidação, por isso, seu foco, além da gestão, é trabalhar politicamente para reverter o processo. Enquanto isso, os pré-candidatos do DF à Câmara Legislativa e ao Congresso batem ponto nas cidades do Entorno.



Legado de Gim Argello no DF e Entorno

O ex-senador Gim Argello, presidente do Avante no DF, pode ser alçado à categoria de “campeão” como o senador que mais recursos destinou ao Distrito Federal e à Região do Entorno. Como líder no Senado da então presidente Dilma Rousseff (PT), conseguiu colocar mais de R\$ 6 bilhões no PAC 2 para o Entorno. No DF, até hoje, ainda não teve senador para superar o volume de recursos que Gim Argello destinou a Brasília.

Sonho em risco

O sonho do ex-governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), em ser eleito para uma das vagas ao Senado caminha para a realidade. A prisão e possível delação do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique, têm tudo para arrastar Ibaneis ao cadafalso político. Para piorar, até agora, nenhuma liderança do DF emitiu qualquer sinal para ajudá-lo. Esse silêncio pode ser lido como “não é do nosso time”, ou seja, não é político.

Segundo voto no PL

O Novo em Goiás oficializou nesta sexta-feira (17) a pré-candidatura de Humberto Teófilo ao Senado. A legenda também declarou apoio a Gustavo Gayer (PL) como segundo voto e a Wilder Morais (PL) ao governo. O movimento reforça a aproximação entre Novo e PL, iniciado nas eleições municipais, quando andaram juntos em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

Zema entre nós

Falando em Novo, o ex-governador e pré-candidato a presidente Romeu Zema (MG) estará em Goiás na próxima quinta-feira (23) e sexta-feira (24), com agendas em Goiânia, Caldas Novas e Catalão. O roteiro seguirá o padrão adotado nas últimas semanas, com foco no setor produtivo e em lideranças locais.

PSDB e PDT

Aliados de Marconi Perillo (PSDB) passaram a defender uma aproximação com Carlos Lupi após o PDT ficar sem comando em Goiás. A avaliação no ninho tucano é que uma aliança com os trabalhistas dobraria o tempo de televisão do ex-governador.

Não deu liga

Em 2024, PSDB e PDT negociaram uma federação. À frente da presidência nacional, Marconi Perillo chegou a se reunir com André Figueiredo (PDT), com aval de Carlos Lupi (PDT). Por trás do movimento estava a busca por sobrevivência diante da cláusula de barreira.



Daniel e Celina estão de olho vivo e faro fino para evitar problemas

Aqueles comissionados que estão obesos de tanta diária e gratificação achavam que a entrada de vice seria apenas um ato a mais de governo, que os acomodados teriam vida mais mansa ainda. Perdeu, preibói. Os novos governadores de Goiás e DF, Daniel Vilela (MDB) e Celina Leão (PP), estão de olho vivo e faro fino com malfeitor. Entraram já mostrando a faca nos dentes e a machadinha na mão. Ai de quem pensar em treta, antes de fazê-la vai para o olho gordo da rua. Daniel está com menos pepinos, pois seu antecessor, Ronaldo Caiado, deixou o cargo em alta. Celina, tadinha, tem de mostrar as presas e as garras de leoa em todos os minutos, pois tomou posse em meio à turbulência do caso Master, o banco enrolado que queria afundar o BRB. Esclareça-se que a goianiense Celina nada teve com os rolos de Daniel Vorcaro & Cia.

Imaginava-se que Daniel Vilela era só mais um rosto sorridente a distribuir simpatia entre os aliados. Qual nada. Demitiu 4 vezes mais auxiliares do que se supunha. E quem saiu não está folgando com quem entrou em seu lugar. Celina também está jogando pesado com os amigos preguiçosos. Para dar ideia, o novo czar da economia do GDF, Valdívino de Oliveira, é odiado pelos vagabundos de Brasília por cumprir à risca a determinação de Celina para não dar moleza a pilantras. Com isso, Daniel e Celina evitam problemas como operações policiais ou do Ministério Público, que mesmo envolvendo apenas integrantes da equipe indicados por partidos, acabam respingando no(a) chefe do Executivo. Xô, urucubaca. **(Especial para O HOJE)**

Pressão do Paço por projetos gera atrito com parte dos vereadores

Prefeito Sandro Mabel (UB) cobra CCJ por agilidade nas pautas do Executivo. Luan Alves (MDB), presidente da comissão, diz que pressa é injustificada

Thiago Borges

A relação entre parte dos vereadores da Câmara Municipal de Goiânia e o Paço Municipal voltou a estremecer nesta semana. O motivo do destempero na relação entre alguns parlamentares e o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) é a velocidade de tramitação das matérias do Executivo goianiense na Casa.

Durante reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) nesta semana, o ritmo do andamento dos projetos na Casa foi motivo de discordância entre parlamentares da base e de vereadores de oposição e independentes. No centro da discussão estavam as matérias que tratam sobre o Programa de Autonomia Financeira das Unidades de Saúde (Pafus) e o Programa Morar no Centro, que estão sob análise do colegiado presidido pelo vereador Luan Alves (MDB).

O conflito teve início após os projetos não andarem com a celeridade que o Paço esperava. A situação não agradou o chefe do Executivo municipal que, desde a reforma na base

aliada no segundo semestre do ano passado, cobra apoio integral e irrestrito dos vereadores aliados em todas as pautas de autoria do Paço.

Mabel, inclusive, tratou sobre o tema com o presidente da Câmara, Romário Policarpo (Cidadania), segundo relato de uma fonte ligada ao Paço em entrevista ao O HOJE. O prefeito, que mantém contato diário com os parlamentares aliados, articula com Policarpo para resolver o impasse.

Conforme apurado pela reportagem, a insatisfação do prefeito acontece, sobretudo, pelo entendimento de que se tratam de projetos importantes para o município. A Prefeitura de Goiânia estima que o Pafus viabilize até R\$ 20 milhões em investimentos na saúde até 2027, enquanto o Morar no Centro pode oferecer até 50% de desconto no aluguel de imóveis no Centro da Capital por um período de três anos.

Entre críticas e pedidos na CCJ

Durante a reunião do colegiado, vereadores da base de Mabel se dividiram entre críticas e pedidos a Luan. Pe-



Mariana Capeletti/Câmara Municipal

Motivo do destempero entre Mabel e vereadores é a velocidade de tramitação das matérias do Executivo

dro Azulão Jr. (MDB) “pediu humildemente” para que os projetos fossem tratados com “seriedade”. Já o líder do prefeito na Câmara, vereador Wellington Bessa (DC), subiu o tom ao dizer que a cobrança era apenas pelo cumprimento do prazo regimental e que as matérias já tramitavam na Casa há 15 dias.

Alves rebateu ao citar que, em decorrência dos recentes feriados e das provas práticas do concurso público da Câmara, as semanas tiveram poucos dias úteis. “A pressa que hoje está na prefeitura é injustificada. Demorou muito para enviar os projetos e querem que a gente aprecie a toque de cai-

xa, sem o devido conhecimento. Não vou aceitar isso nessa comissão”, disse o parlamentar. O presidente da CCJ ainda citou que há cerca de 200 projetos na comissão.

“Aqui não é o Paço que dita as regras. A comissão vai cumprir os trâmites necessários para todas as matérias, sejam do Executivo ou de autoria dos parlamentares”, completou o presidente. Luan recebeu o apoio dos vereadores Igor Franco (Podemos), Léo José (Solidariedade) e Kátia Maria (PT).

Falta de diálogo

Além disso, Alves citou a falta de diálogo direto com o

Paço. “Estamos sabendo de projetos pela imprensa. Amanhã chegam aqui querendo aprovação rápida, sem discussão. Isso não pode acontecer”, frisou o vereador.

Antes integrante da base, o presidente da CCJ deixou o grupo de aliados de Mabel na Câmara ainda em 2025. O parlamentar faz parte do grupo político liderado por seu pai, o deputado estadual Clécio Alves, que se filiou ao PSDB recentemente. Clécio apoia o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que rivaliza com o governador Daniel Vilela (MDB), aliado de Mabel, na disputa pelo governo estadual. **(Especial para O HOJE)**

Imóvel como investimento: o que os números realmente dizem

Daniel Claudino

Um levantamento divulgado pelo Secovi Goiás, em parceria com o Portal 62 Imóveis, apresentou um número capaz de fazer qualquer investidor parar: 37% de rentabilidade total registrada no Setor Aeroporto ao longo de 2025. Para quem acompanha o mercado financeiro, o impacto é imediato: o CDI acumulado no mesmo ano foi de 14,32%. A comparação, à primeira vista, parece esmagadora.

Mas vale entender de onde vem esse número antes de tirar conclusões. O retorno de 37% combina dois vetores: a valorização do imóvel no período e a renda gerada pela locação. E é exatamente assim que o investimento imobiliário deve ser avaliado. Quem compra um imóvel para renda não está apostando apenas na valorização patrimonial, nem apenas no aluguel mensal; está apostando nos dois, de forma complementar. Separar esses vetores para efeito de comparação seria, na prática, empobrecer a análise.

O que merece atenção é a escala desse resultado. O próprio levantamento indica que apenas quatro dos vinte bairros analisados apresentaram rentabilidade total acima do CDI. Isso significa que o Setor Aeroporto e outros pontos de destaque representam casos específicos dentro de um mercado diversificado, não uma regra para toda a cidade. Goiânia tem bom desempenho como mercado, mas esse desempenho não se repete da mesma forma em todos os bairros, e essa distinção importa muito para quem está tomando uma decisão de alocação.

Vale ter em mente que o mercado imobiliário não é um bloco uniforme, e isso se reflete nos números. A valorização média de apartamentos em Goiânia em 2025 aparece em patamares bem distintos, dependendo da fonte consultada: o FipeZAP de venda residencial registrou alta de 2,55% na cidade, enquanto a Ademi-GO, em seu recorte de mercado, reportou 13,4%. Cada índice mede um segmento diferente: anúncios de venda, lançamentos, portfólios específicos de imobiliárias. Nenhum está errado; todos são parciais. Por isso, ao ler qualquer levantamento sobre rentabilidade imobiliária, a pergunta mais útil não é “qual é o número certo?”, mas “qual recorte este número representa?”.

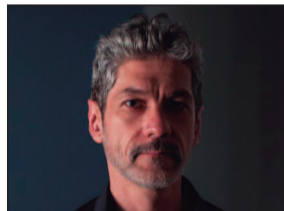
Feitas essas ressalvas, o que o levantamento confirma é algo mais importante do ponto de

vista estrutural: Goiânia continua sendo um mercado imobiliário fora da curva no contexto brasileiro. O Volume Geral de Vendas cresceu 9% em 2025, num ano em que o custo do crédito pressionou mercados de todo o país. A rentabilidade média com locação superou 10%, acima da poupança e da inflação. Quinze dos vinte bairros analisados superaram a caderneta de poupança. Isso não é acidente. É o resultado de fatores estruturais que estão longe de se esgotar.

Goiânia cresce demograficamente acima da média nacional. Sua economia é diversificada: agronegócio, saúde, comércio e serviços se articulam de forma complementar. A cidade atrai população jovem e migrante do interior de Goiás e de estados vizinhos, sustentando uma demanda habitacional que não é especulativa: é real, é permanente e ainda está longe de ser plenamente atendida. Enquanto outros mercados enfrentam estagnação ou retração, Goiânia mantém uma trajetória de crescimento consistente.

Isso não significa que o ritmo atual se manterá indefinidamente. A combinação de juros elevados, redução da capacidade de endividamento das famílias e eventual aumento da oferta tende a moderar o crescimento nos próximos anos. Mas moderar não é reverter. A cidade não apresenta os sinais clássicos de uma bolha: crédito frouxo, especulação descolada da demanda real e estoques excessivos. O que se vê é um mercado que amadurece enquanto cresce, com mais camadas de produto, mais profissionalização e mais investidores atentos às oportunidades de locação.

A leitura mais completa dos dados não é a de que o imóvel simplesmente ganhou do CDI. Essa comparação, quando feita sem considerar o perfil de cada ativo, tende a simplificar demais uma decisão que é, por natureza, complexa. A leitura mais rica é outra: Goiânia se consolida como uma das praças mais sólidas para o investidor imobiliário de médio e longo prazo no Brasil. Não porque os números de um ano isolado sejam mágicos, mas porque as condições que produzem esses números têm fôlego para continuar.



Daniel Claudino é consultor, mentor, palestrante e autor do livro “A natureza do mercado imobiliário”

Aposta na proteção: o paradigma do jogo responsável no Brasil

Vivian Graminho

A regulamentação das apostas de quota fixa no Brasil, consolidada pela Lei 14.790/2023, representa uma transformação estrutural que vai além da mera legalização de uma atividade econômica. Trata-se da construção de um ecossistema que concilia exploração econômica, responsabilidade social e proteção do consumidor e que posiciona o Brasil entre os mercados regulados mais avançados.

No centro desse modelo está o conceito de jogo responsável. Compreendê-lo corretamente é essencial para a consolidação de um mercado regulado e sustentável. Jogo responsável não deve ser entendido como marketing institucional, tampouco como obrigação acessória, mas como elemento estruturante e condição de acesso e permanência no mercado.

A regulamentação brasileira, como evidenciado na Portaria SPA/MF 1.231/2024, não se limitou a autorizar a exploração das apostas de quota fixa. O exercício da atividade foi condicionado a um complexo sistema de governança, prevenção de danos e proteção do consumidor, com especial atenção à prevenção do superendividamento das famílias. Entre as obrigações impostas estão: o dever de conscientização e de informação, com comunicação clara sobre riscos de dependência e probabilidades de perda; oferta obrigatória de ferramentas de autocontrole, como limites de depósito, períodos de pausa e autoexclusão; ferramentas de monitoramento ativo e classificação de perfis de risco; e intervenção proativa quando observarem comportamentos de risco.

O descumprimento dessas obrigações não gera apenas sanções administrativas, pode configurar falha na prestação de serviços e atrair a responsabilidade civil objetiva das operadoras, revelando a existência de um rigoroso dever de cuidado (duty of care) das operadoras.

A regulação publicitária também segue linha restritiva, vedando-se comunicações que associem apostas a enriquecimento fácil ou sucesso pessoal, bem como mensagens que incentivem comporta-

mentos compulsivos. Além disso, a responsabilidade solidária das operadoras pelas ações de afiliados, reforça uma premissa central: terceirizar a criatividade, não significa terceirizar a responsabilidade.

O modelo brasileiro dialoga com experiências de mercados mais maduros, como Reino Unido e Portugal, que estruturam seus sistemas a partir de políticas robustas de jogo responsável.

No entanto, a arquitetura protetiva enfrenta um obstáculo: a persistência do mercado ilegal que, atualmente, corresponde a aproximadamente 51% do mercado. O modelo de negócios dos operadores ilegais se beneficia da ausência de controles, incentivando apostas ilimitadas e ciclos contínuos de perda, de forma que o superendividamento se torna uma consequência silenciosa e frequente.

O desafio, portanto, não reside na ausência de normas, mas na sua efetiva implementação e na capacidade de fazer valer o ambiente regulado. No mercado legalizado a operadora deixa de ser mera intermediária e passa a assumir papel ativo na mitigação de riscos previsíveis, protegendo a reputação de suas marcas e assegurando a legitimidade do mercado perante o Poder Público e a sociedade. A confiança, nesse contexto, passa a ser um ativo estratégico.

O jogo responsável não pode ser tratado como checklist burocrático. A conformidade não é um processo estático que se cumpre uma vez ao ano, mas um processo dinâmico de gestão de risco integrado ao núcleo da operação. A maturidade do mercado não será medida apenas pelo volume financeiro transacionado, mas pela eficácia das proteções reais garantidas aos consumidores. E essa proteção, por definição, não existe no mercado clandestino. A proteção do consumidor precisa ser, de fato, a aposta mais alta do regulador e das operadoras.



Vivian Graminho é advogada e diretora de Projetos e Operações do Labsul

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Para dar um exemplo. No fim de semana, houve um crime no Setor Campinas contra pessoas em situação de rua. Em menos de uma hora, os autores do crime foram capturados em razão do nosso sistema de inteligência policial. Ou seja, um avanço em relação às políticas de segurança”

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta sexta-feira (17), ao afirmar, em entrevista à Rádio Difusora Goiânia, que Goiás tem dado exemplo ao País de como utilizar recursos tecnológicos para potencializar a eficiência da segurança e de outras áreas da gestão pública. “Demos um passo além e hoje utilizamos a tecnologia a nosso favor. Não existe nada igual no Brasil como o nosso sistema de inteligência artificial”, destacou citando o programa IA Contra o Crime, que tem garantido maior eficiência e celeridade na elucidação de crimes no estado. Daniel também destacou o avanço histórico que Goiás obteve na segurança pública, com queda contínua dos principais índices de criminalidade nos últimos sete anos consecutivos.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) apresentou nesta sexta-feira (17) o Decreto nº 10.895, que estabelece situação de emergência para o enfrentamento das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs) no Estado. Segundo o secretário Rasível Santos, Goiás já registrou 115 óbitos relacionados a síndromes respiratórias causadas por diferentes vírus, como adenovírus, rinovírus, vírus sincicial respiratório e influenza. O rinovírus segue com alta circulação, enquanto os casos de influenza também estão em crescimento. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

Lideranças políticas participaram, em Goiânia, de um evento religioso que tem reunido ministros, bispos e pré-candidatos em meio ao cenário eleitoral. A Convenção Nacional das Assembleias de Deus ocorre na Assembleia de Deus Campo de Campinas e tem atraído nomes que buscam aproximação com o eleitorado evangélico. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Vilma Silva (@vilmasilva5870)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

José Cruz/ABr



Além do perigo financeiro, especialista aponta risco tributário na prática de ceder CPF para terceiros

60% dos brasileiros já emprestaram seu nome para alguém

João César Almeida

Algo comum entre amigos, familiares ou até colegas é pedir o “nome” para realizar alguma compra, contratar um empréstimo ou utilizar crédito. Segundo uma pesquisa realizada pela Serasa em parceria com o Opinião Box, 6 em cada 10 brasileiros já cederam o CPF para terceiros. Entre esses, 34% acabaram endividados após o não pagamento das obrigações assumidas. O levantamento também revela que 29% das pessoas que já emprestaram o nome se arrependeram da decisão e afirmam que não repetiriam a experiência. A prática, no entanto, ocorre majoritariamente entre pessoas próximas: em 60% dos casos, o nome foi cedido a familiares; em 31%, a amigos; em 14%, a colegas de trabalho; em 11%, a parceiros; e em 3%, a outras pessoas.

“Quando emprestei foi por ser familiar, minha irmã se casou e precisou comprar uma coisa pra casa dela e usou meu nome”, relata a estudante Mariana Rezende, que não encontrou grandes problemas, já que a dívida foi paga sem problemas. O cenário onde o uso do seu nome por terceiros, em grande maioria, não causa problemas. Porém, caso a pessoa não cumpra com suas responsabilidades, resolver as pendências pode custar muito dinheiro e causar problemas. Os perigos de ceder o CPF para que alguém realize transações financeiras e comerciais são vários, mas o principal risco está na dívida não ser honrada. Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira, explica que “emprestar o nome significa viabilizar o acesso ao crédito, seja por meio de cartões, empréstimos, financiamentos ou parcelamentos. Mas mesmo sem utilizar diretamente o recurso, a responsabilidade legal pela dívida é integralmente de quem empresta o CPF”.

Além das questões para compras ou fins comerciais, o advogado tributarista Simon Riemann, também destaca os riscos tributários. “Do ponto de vista tributário, se for constatada alguma sonegação de imposto na compra, a pessoa pode ser responsabilizada pela falta de imposto. E se está com o nome de outra pessoa, pode recair”, complementa.

Outro ponto levantado por Riemann, mas que a pesquisa não aborda, é o uso de nome de terceiros para abrir empresas, que gera um risco, pois as dívidas tributárias da empresa podem recair sobre o sócio administrador que emprestou o nome. “As dívidas tributárias da empresa podem cair sobre o sócio, sobretudo se ele for um administrador. Então isso é bem frequente, cobrar imposto que é devido pela empresa do sócio administrador”, ressalta.

O comportamento de emprestar o nome para terceiros pode ser ainda mais perigoso quando se pensa no cenário de grande inadimplência dos brasileiros. De acordo com o Mapa da Inadimplência da Serasa, de março de 2026, mais de 82,8 milhões de brasileiros estão inadimplentes, com um total de 338 milhões de dívidas. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Carga tributária líquida recua em 2025 (descontados incentivos fiscais)

Na medida mais convencional, a carga tributária bruta registrou ligeira elevação na passagem de 2024 para 2025, ao avançar de 32,22% para 32,40% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas nos mesmos períodos pelo conjunto da economia brasileira. Ainda preliminares, os dados foram apurados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e divulgados na semana passada. Uma parcela crescente de tudo os que os governos arrecadam sob a forma de impostos e contribuições, no entanto, é devolvida a empresas, pessoas físicas e mesmo instituições religiosas como incentivos fiscais, classificados como gastos tributários no jargão da contabilidade pública.

Isso significa que uma parte dos recursos arrecadados pelo governo federal, pelos governos estaduais e pelas prefeituras é devolvida para a parcelas privilegiadas da sociedade, o que na prática funciona como uma redução dos impostos e contribuições efetivamente pagos pelo conjunto dos contribuintes. Naqueles dois anos, os gastos tributários saíram de 6,88% para 7,17% do PIB, um recorde histórico na série iniciada em 2002, conforme atualização recentemente concluída pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e publicada em seu Observatório Fiscal.

Quando desconsiderados os incentivos fiscais, a carga tributária líquida, numa estimativa parcial feita pela coluna, teria baixado de 25,34% para 25,23% igualmente na saída

de 2024 para 2025. Mais claramente, uma fatia crescente dos impostos e das contribuições arrecadadas por todo o setor público tem sido desviada para setores da economia a pretexto de estimular algum tipo de negócio, gerar investimentos e empregos – ainda que não se deva desprezar o incentivo à acumulação de patrimônio e de lucros como consequência de políticas daquele tipo, sem retorno maior para o conjunto da sociedade. Mais grave, o aumento no total de subsídios e incentivos fiscais corresponde a uma menor disponibilidade de receitas para fazer frente a gastos com saúde, educação, assistência aos menos favorecidos e a investimentos, sobretudo em infraestrutura.

Fatia mais gorda

Muito embora o governo federal concentre em torno de dois terços do total dos gastos tributários, os governos estaduais destinam maior parcela de seus impostos para alimentar os incentivos fiscais, numa proporção superior àquela observada na área federal. No ano passado, enquanto os gastos tributários da União consumiram em torno de 19,8% de toda sua arrecadação, nos Estados, aquela proporção chegou a 25,9%. Vale dizer, os gestores estaduais abriram mão de pouco mais de um quarto de impostos, taxas e contribuições para favorecer empresas e grupos que talvez pudessem dispensar esse tipo de estímulo, concentrador da renda e gerador de privilégios e desequilíbrios.

BALANÇO

Na última década e meia, a valores atualizados até dezembro do ano passado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), aferido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto a carga tributária bruta experimentou alta de 50,3%, os gastos tributários pouco mais que dobraram, num salto de 104,8%.

Considerados em valores nominais, a carga bruta de impostos, taxas e contribuições passou de R\$ 1,178 trilhão (ou 30,32% do PIB) para R\$ 4,127 trilhões (32,40% do produto total), em torno de 250,3% a mais para uma inflação acumulada em 133,1% entre 2010 e 2025. Os incentivos distribuídos nacionalmente e com larga generosidade por todo o setor público ao setor privado foram multiplicados em quase cinco vezes, disparando de R\$ 172,048 bilhões em 2010, perto de 4,43% do PIB, para R\$ 821,294 bilhões no ano passado, alcançando 7,17% do produto, numa estimativa baseada em dados das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) dos Estados, em demonstrativos de

gastos tributários elaborados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e ainda em informações de secretarias de fazenda estaduais, trabalhados pela equipe de especialistas fiscais do Ibre/FGV.

As discrepâncias são avassaladoras no caso dos governos estaduais, numa aparente demonstração de que a guerra fiscal não foi de fato encerrada depois das intervenções do Supremo Tribunal Federal (STF) e a despeito dos acordos firmados pelos entes estaduais no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O total de impostos, contribuições e taxas na esfera estadual apresentou elevação real, descontada a inflação, de 43,8% desde 2010.

Os gastos tributários naquela área, no entanto, escalaram de apenas 0,93% para 2,42% do PIB, percentual mais alto na série histórica, com disparada de 328,2% nos gastos tributários, já em valores atualizados até dezembro do ano passado. Em 2010, os governos estaduais haviam reservado pouco menos de 11,4% de toda sua arrecadação para

incentivar setores da economia. Conforme registrado acima, no ano passado aquela parcela chegou a 25,9% – quer dizer, em torno de 14,5 vezes a mais em 15 anos.

A participação dos gastos tributários no total na arrecadação total dos Estados chegou a alcançar 27,3% em 2023, mas refletindo muita mais a redução da carga tributária bruta, que passou de 8,48% para 8,05% do PIB entre 2022 e o ano seguinte. Em 2024, aquele percentual havia alcançado 25,31% e voltou a crescer um ano depois.

De toda forma, a relação entre incentivos e receitas mantém-se em níveis excessivamente elevados, indicando uma insustentabilidade desse tipo de política num cenário de prazo mais longo. O aumento naquela relação parece sugerir ainda que os “negócios” irrigados por centenas de bilhões de reais em incentivos não têm gerado o retorno necessário nem mesmo para manter uma relação mais razoável em relação à carga de impostos e contribuições estaduais. **(Especial para O HOJE)**

enel ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A.
CNPJ/MF nº 01.672.223/0001-68 - NIRE 52300007810
Companhia Fechada

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia”), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“Assembleia”), a ser realizada no dia 29 de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede da Companhia, à Rodovia GO 206, km 0, Zona Rural, CEP 75560-000, na Cidade de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da **Ordem do Dia**: I. aprovação do relatório da administração e das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 2025, acompanhados do relatório dos auditores independentes; II. Proposta de destinação do resultado do exercício social de 2025 e a consequente distribuição de dividendos; e III. Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027. Para participar das Assembleias, o acionista deverá apresentar comprovante de propriedade de ações expedido pela instituição depositária das ações da Companhia. Caso o acionista seja representado por procurador, a Companhia solicita o depósito do respectivo mandato acompanhado dos documentos necessários, com 72 (setenta e duas) horas de antecedência do dia das Assembleias. Solicita-se aos acionistas que observem o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas nas Assembleias encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Cachoeira Dourada, 15 de abril de 2026. Flavio Cozzolino - Presidente do Conselho de Administração.

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-enel-green-power-cachoeira-dourada-s-a-ago-edital-de-convocacao-a-ser-realizada-em-29-de-abril-de-2026-3a-publicacao/>



Modelo da declaração do IR pode impactar restituição e valor

Na hora de acertar as contas com a Receita Federal, a escolha do modelo de declaração do Imposto de Renda (IR) costuma gerar dúvidas entre os contribuintes. A definição entre o formato simplificado e o modelo por deduções legais influencia diretamente o valor final, seja para reduzir o imposto devido ou ampliar a restituição. O modelo completo se mostra mais vantajoso para quem acumula despesas dedutíveis relevantes ao longo do ano. Gastos com saúde, educação, previdência privada e dependentes entram nesse cálculo

e permitem um detalhamento maior das informações. Já a declaração simplificada aplica automaticamente um desconto padrão de 20% sobre os rendimentos tributáveis, sem necessidade de comprovação, o que tende a beneficiar quem possui poucos gastos dedutíveis.

Entre as despesas que podem ser utilizadas no modelo completo, a educação aparece como uma das principais, embora com restrições. Entram na conta mensalidades escolares, cursos técnicos e ensino superior, respeitando o limite anual estabelecido. Por outro

lado, itens como material escolar e cursos de idiomas ficam de fora. No caso da saúde, o cenário é mais amplo. Não há limite de valor para dedução, desde que os gastos sejam devidamente comprovados. Consultas médicas, tratamentos odontológicos, internações, exames e planos de saúde podem ser abatidos integralmente. Em contrapartida, despesas com procedimentos estéticos, medicamentos comprados em farmácias e custos com acompanhantes não são aceitas. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Michelle Bolsonaro contesta pré-candidatura de Izalci ao GDF

Ex-primeira-dama diz que não houve acordo dentro do partido e reforça apoio a Celina Leão para 2026

Marina Moreira

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) reagiu ao anúncio do senador Izalci Lucas (PL-DF) de que pretende disputar o Governo do Distrito Federal (GDF) em outubro. Em nota divulgada nas redes sociais nesta quinta-feira (16), Michelle afirmou que a informação causa “estranheza”, já que não teria havido qualquer construção interna no partido para viabilizar a pré-candidatura.

Além disso, Michelle destacou que o posicionamento do PL no Distrito Federal já teria sido definido. Segundo a ex-primeira-dama, há um acordo com o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, para apoiar a governadora Celina Leão (PP) como pré-candidata à reeleição. A relação de proximidade entre Michelle e Celina também foi reforçada no comunicado.



Divulgação/PL Mulher

Michelle destacou que o posicionamento do PL no Distrito Federal já teria sido definido

Por outro lado, Michelle afirmou que buscou esclarecimentos dentro do partido e não encontrou respaldo para a movimentação de Izalci. A ex-primeira-dama disse que entrou em contato com a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que confirmou não ter

havido reunião ou decisão formal sobre o lançamento da pré-candidatura. “Política de verdade se faz com responsabilidade, diálogo e compromisso com a palavra”, afirmou.

Enquanto isso, Izalci Lucas mantém a intenção de disputar o Governo do DF. Em entrevista

recente, o senador afirmou que é pré-candidato e disse aparecer em empate técnico nas pesquisas com nomes como Celina Leão e José Roberto Arruda (PSD), mesmo sem ter sido oficialmente anunciado pelo partido. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 21 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Câmara prioriza PEC e coloca PL de Lula do fim da escala 6x1 em 2º plano

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Texto pode ser votado no plenário até o fim de maio ou início de junho, segundo previsão da Câmara

Bruno Goulart

A discussão sobre o fim da escala 6x1 no Congresso Nacional avançou, mas com uma mudança clara de prioridade. Apesar de o governo do presidente Lula da Silva (PT) ter enviado um projeto de lei em regime de urgência, a Câmara dos Deputados decidiu concentrar esforços na análise de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do mesmo tema. A decisão foi tomada pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que considera a proposta constitucional mais ampla e equilibrada.

Com isso, o projeto do Executivo vai tramitar, mas sem protagonismo. A proposta do governo prevê a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas semanais e garante dois dias de descanso sem corte de salário. Por estar em regime de urgência, o texto pode ser analisado em até 45 dias. No entanto, na prática, o ritmo da discussão será ditado pela PEC, que já está em fase mais avançada na Câmara.

A estratégia de priorizar a proposta constitucional também tem impacto direto no calendário. Para acelerar a tramitação, Hugo Motta determinou a realização de sessões extras ao longo da semana. A ideia é votar o texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nos próximos dias. Depois disso, a PEC ainda precisa passar por uma comissão especial antes de seguir para o plenário. A expectativa é que a votação final ocorra entre o fim de maio e o início de junho.

A PEC em análise reúne propostas do deputado Regi-



Segundo Hugo Motta, a escolha pela PEC permite um debate mais amplo e previsível

a jornada de trabalho. Erika sugere a adoção de quatro dias de trabalho por três de descanso, com limite de 36 horas semanais. Já o projeto de Reginaldo estabelece apenas um teto semanal, sem definir quantos dias o trabalhador deve atuar.

Segundo Hugo Motta, a escolha pela PEC permite um debate mais amplo e previsível. A avaliação é que uma mudança na Constituição oferece mais segurança jurídica e abre espaço para negociação entre diferentes setores da sociedade. Além disso, o formato permite discutir não apenas a carga horária, mas também o impacto econômico e as adaptações necessárias para empresas e trabalhadores.

Projeto do governo

Mesmo sem prioridade, o projeto do governo continua a influenciar o debate político. Ouvido pelo O HOJE, o deputado estadual Mauro Rubem (PT) diz que o envio da pro-

posta em regime de urgência ajudou a acelerar as discussões no Congresso. “Com a decisão do governo de apresentar um projeto de lei em regime de urgência, foram criadas as condições para que ele seja aprovado com mais brevidade”, afirmou.

Além disso, Mauro avalia que outras propostas também se beneficiam desse movimento. “Há um efeito interessante: as matérias que já estavam em andamento tendem a ganhar aceleração”, explica. Apesar disso, Mauro Rubem defende que o texto do Executivo é mais direto ao tratar da redução da jornada. “O mais importante para nós é a aprovação do projeto enviado pelo presidente Lula, porque ele estabelece, de fato, a redução da jornada de trabalho”, destaca.

O parlamentar também ressalta o apoio dos trabalhadores à proposta. Segundo o deputado estadual, há uma mobilização nacional em torno do tema. “Foi possível ver uma

unidade muito grande entre os segmentos e as organizações da classe trabalhadora”, afirma. Para Mauro, esse apoio pode pressionar o Congresso a avançar com a pauta.

Outro ponto defendido por Mauro Rubem é o impacto econômico da medida. De acordo com o deputado, a redução da jornada e o fim da escala 6x1 podem estimular o crescimento do País. “É fundamental esclarecer à sociedade que essa mudança vai aquecer a economia, gerar mais empregos e aumentar a capacidade de crescimento”, diz.

O deputado também rebate críticas de setores contrários à proposta. “Alguns dizem que o País vai quebrar, mas esse mesmo discurso foi usado no passado, quando surgiram direitos como o 13º salário e as férias”, lembra. Na avaliação do petista, o avanço tecnológico e o aumento da produtividade tornam possível reduzir a jornada sem prejuízo econômico. **(Especial para O HOJE)**

ALIANÇA BOLSONARISTA

Novo declara apoio a Wilder na disputa ao Governo de Goiás

Reprodução/Facebook

O Partido Novo em Goiás oficializou nesta sexta-feira (17) as chapas de deputado estadual e deputado federal e também apresentou o nome do pré-candidato ao Senado na disputa eleitoral de outubro de 2026. A estratégia para alcançar a vitória será a radicalização do discurso contra o Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da pré-candidatura de Humberto Teófilo à Casa Alta do Congresso com apoio ao nome de Gustavo Gayer (PL) como segunda alternativa ao Senado e, ainda, de Wilder Morais (PL) ao Governo Estadual.

A decisão marca mais um passo na aproximação entre Novo e PL no Estado, relação essa que ganhou força a partir das eleições municipais de 2024. Na ocasião, o partido participou de chapa lançada pelo PL em Goiânia e indicou o candidato a vice-prefeito.

Com o anúncio, o Novo passa a integrar o grupo político que sustenta a pré-candidatura de Wilder ao Palácio das Esmeraldas, o que amplia o arco



“A gente vai declarar nosso apoio total e irrestrito à pré-candidatura de Wilder e Ana Paula ao governo”, disse Alano Queiroz, presidente estadual da sigla

de alianças em torno do senador. “Para ficar completo, a gente precisa pensar quem vai administrar o Estado de maneira clara e transparente. Não há dúvidas entre os dirigentes do Novo. A gente vai declarar

nosso apoio total e irrestrito à pré-candidatura de Wilder e Ana Paula [Rezende] ao governo”, disse Alano Queiroz, presidente da legenda no Estado, ao citar os pré-candidatos do Novo. A gente vai declarar

tes no evento.

A pré-campanha também é marcada por um discurso mais radicalizado, com críticas ao sistema político e ao Judiciário. Teófilo, pré-candidato ao Senado pelo Novo,

sinalizou que pretende conduzir uma campanha sem depender de grandes estruturas financeiras e reforçou a ideia de enfrentamento institucional. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Câmara quer rever 'taxa das blusinhas' com nova análise

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Tema envolve impacto nas contas públicas e efeitos no consumo, mas mudanças ainda dependem de negociação

Thais Muniz

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta sexta-feira (17) que pretende discutir a revisão da chamada "taxa das blusinhas", aplicada sobre compras internacionais de baixo valor. A declaração ocorre em meio a questionamentos sobre os efeitos da medida tanto na arrecadação quanto no bolso dos consumidores.

Segundo Motta, qualquer mudança precisa considerar o impacto fiscal. "É importante entender qual será o efeito dessa decisão nas contas públicas", disse. O presidente da Câmara acrescentou que a discussão deve avançar apenas após avaliação detalhada do cenário orçamentário.

A cobrança ganhou destaque após passar a incidir sobre compras feitas em plataformas estrangeiras, o que alterou o custo final para consumidores brasileiros. A medida aumentou a arrecadação federal nos últimos meses, ao mesmo tempo em que gerou reclamações de consumidores sobre o enca-



Declaração ocorre em meio a questionamentos sobre os efeitos da medida na arrecadação e no bolso

recimento de produtos importados. Além disso, o tema passou a mobilizar diferentes setores da economia.

Durante a fala, Motta afirmou que pretende ouvir diversos grupos antes de qualquer decisão. "Precisamos dialogar com todos os envolvidos, tanto o setor produtivo quanto os consumidores", declarou.

Impostos federais e estaduais

A tributação envolve impostos federais e estaduais, o que contribui para o aumento do valor final das compras internacionais. Com isso, o debate passou a considerar tanto a proteção do mercado interno quanto o impacto direto no consumo.

Apesar da sinalização de

debate, não há definição sobre mudanças na regra. O presidente da Câmara indicou que qualquer proposta dependerá de articulação entre Congresso e governo federal.

Motta também destacou que o tema exige cautela. "Não é uma decisão simples, porque envolve arrecadação e equilíbrio fiscal", pontuou. **(Especial para O HOJE)**

PANOS QUENTES

Fachin nega crise com Congresso por relatório final de CPI

Antonio Augusto/STF



"Não há crise institucional entre Judiciário e Legislativo. De modo algum, se colocou, e não se deve colocar em questão a importância de o Parlamento fiscalizar todas as instituições por meio de CPIs"

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, negou nesta sexta-feira (17) que haja uma crise institucional entre os Poderes Legislativo e Judiciário após a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado rejeitar o relatório que pedia o indiciamento de três ministros da Corte.

A declaração foi proferida depois de uma palestra na Fundação Getulio Vargas (FGV), em São Paulo, sobre o papel do Judiciário na garantia da segurança pública como direito fundamental.

"Entendo que não há crise institucional entre o Poder Judiciário e o Legislativo. Há compreensões distintas sobre

um determinado fenômeno, como a abrangência de uma CPI e sua pertinência temática", afirmou Fachin.

Relatório da CPI rejeitado

Na terça-feira (14), a CPI do Crime Organizado no Senado rejeitou o relatório final apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator dos trabalhos. O placar foi de 6 votos contrários e 4 favoráveis.

O texto pedia o indiciamento dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do STF, e também do procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN

O HOJE NEWS

MANA VE

CLIMÓ

DESCUBRA



Confronto **DIRETO** pelo topo

Roberto Corrêa/VNFC

Com campanhas idênticas, times se enfrentam de olho na ponta da Série B

Rikelle Santos

Vila Nova e Operário Ferroviário entram em campo neste sábado (18) para um confronto direto que promete agitar a parte de cima da tabela da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida, válida pela quinta rodada, coloca frente a frente duas equipes que vivem momentos semelhantes e que enxergam no duelo a chance de terminar o dia dentro do G2.

Com oito pontos conquistados, os dois times têm campanhas praticamente idênticas até aqui. São duas vitórias e dois empates para cada lado, além do mesmo saldo de gols: dois positivos. O critério de desempate é o número de gols marcados, que mantém o Vila Nova na quarta colocação, logo à frente do Operário, que aparece em quinto. Quem vencer, porém, pode encerrar a rodada entre os dois primeiros colocados, posição fundamental na briga pelo acesso à elite do futebol nacional em 2027.

Jogando em casa, o Vila Nova chega embalado. A equipe comandada por Guto Ferreira venceu seus dois últimos compromissos e aposta na força do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA) para seguir em alta. A expectativa é de



Vila Nova recebe o Operário em casa em busca de mais uma vitória na Série B

bom público empurrando o Colorado em busca de mais um resultado positivo.

Do outro lado, o Operário vive uma fase ainda mais impressionante. Sob o comando de Luizinho Lopes, o Fantasma acumula uma invencibilidade de 19 partidas, a maior sequência ativa entre os clubes do futebol brasileiro. O bom momento é refletido também em outras competições: o time conquistou o título do Campeonato Paranaense, avançou até fases importantes da Copa do Brasil e ainda faz boa campanha na Copa Sul-Sudeste.

De um lado, a consistência do Vila Nova diante de sua

torcida, do outro, a regularidade de um Operário que não

sabe o que é perder há meses. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova x Operário Ferroviário



Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 5ª rodada
Data: sábado, 18 de abril de 2026. **Horário:** 18h30. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia. **Árbitro:** Jodis Nascimento de Souza (RJ) **Assistentes:** Luis Cláudio Regazone e Carlos Henrique Cardoso de Souza (RJ) **4º árbitro:** Victor Lucas Pereira Silva (GO). **VAR:** Pathrice Wallace Correia Maia (RJ). **AVAR:** Silbert Faria Sisquim (RJ).

Vila Nova: Helton Leite; Elias, Caio Marcelo, Pedro Romano e Higor; Willian Maranhão, Dudu e Ryan; Marquinhos Gabriel, Janderson e Rafa Silva.
Técnico: Guto Ferreira

Operário Ferroviário: Elias Curzel; Doka, Miranda, José Cuenú e Moraes Jr; Neto Paraíba, Boscilia e Vinícius Diniz; Berto, Pablo e Aylon.
Técnico: Luizinho Lopes

“VOCÊ É RIDÍCULO!”

Globo bate o martelo e define o narrador dos jogos do Brasil na Copa do Mundo 2026

A TV Globo definiu quem será a voz das transmissões da Seleção Brasileira no torneio. Everaldo Marques foi escolhido para narrar os jogos do Brasil, substituindo Luís Roberto, que precisou se afastar por questões de saúde.

Luís Roberto foi diagnosticado no início de abril com uma neoplasia na região cervical e está em tratamento médico, ficando fora da cobertura da competição. Diante da situação, Everaldo, que já integrava a equipe escalada para o Mundial, assume a responsabilidade principal nas transmissões da Seleção.

Ao lado do narrador, o time de comentaristas contará com Ana Thais Matos, Cristiane Rozeira, Denilson e Junior, formando a equipe que acompanhará os jogos do Brasil.

Chegada aos canais Globo

Everaldo Marques, de 47 anos, integra o quadro da Globo desde fevereiro de 2020 e hoje é conhecido por narrar a Fórmula 1 na TV aberta, além de comandar as transmissões dos desfiles das escolas de samba do Carnaval de São Paulo. Esta será a sua segunda participação em uma Copa do Mundo pela emissora. Antes de chegar ao canal, construiu carreira passando por veículos como Rádio Jovem Pan, TV Cultura e ESPN. Já o Mundial de 2026 acontecerá entre os dias 11 de junho e 19 de julho, sendo realizado de forma inédita em três países: Estados Unidos, México e Canadá.

Uma curiosidade é que na Copa do Mundo de 2022, disputada no Catar, Everaldo Marques foi o que mais narrou gols da Copa no SporTV. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Rede Globo



Everaldo Marques é o nome escolhido para substituir Luís Roberto, afastado por problemas de saúde

MÃO SANTA

Oscar Schmidt/Instagram



Desde 2011, o ex-atleta tratava um tumor cerebral

Oscar Schmidt, lenda do basquete mundial, morre aos 68 anos

Morreu na última sexta-feira (17), aos 68 anos, Oscar Schmidt, um dos maiores nomes da história do esporte. Ídolo brasileiro e referência global, ele passou mal e chegou a ser atendido, mas não resistiu. Até o momento da publicação desta matéria, a causa da morte ainda não foi confirmada.

Após apresentar um mal-estar, Oscar foi levado ao Hospital Municipal Santa Ana (HMSA), em São Paulo, onde recebeu atendimento médico minutos antes de falecer. Vale ressaltar que, desde 2011, o ex-atleta tratava de um tumor cerebral.

Números impressionantes de Oscar Schmidt

Natural de Natal-RN, eternizado como “Mão Santa”, Oscar construiu uma carreira histórica ao longo de 25 temporadas como profissional. Dono de números impressionantes, ele era o maior pontuador da história do basquete mundial, com 49.703 pontos, recentemente, LeBron James ultrapassou sua marca ao alcançar 50 mil pontos na NBA.

Além disso, Oscar Schmidt lidera também a lista de maiores pontuadores da história dos Jogos Olímpicos, com 1.093 pontos.

Sua trajetória olímpica é uma das mais marcantes do esporte. Oscar disputou cinco edições consecutivas dos Jogos e foi protagonista em diversas delas, acumulando títulos de cestinha e atuações memoráveis. Entre elas, se destaca a performance histórica nos Jogos Olímpicos de Seul 1988, quando marcou 55 pontos contra a Espanha, recorde em uma única partida na competição.

Irmão do apresentador Tadeu Schmidt, Oscar Schmidt era casado com Maria Cristina Victorino Schmidt e deixa um filho, Felipe Schmidt. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Servidores da Educação entram em greve e cobram Paço por melhorias

Nívia Menegat/O HOJE

Assembleia convocada pelo Sintego suspende aulas em mais de 100 unidades escolares nesta sexta-feira (17). A categoria exige plano de carreira, reajuste salarial e pagamento de progressões atrasadas

Nívia Menegat

Atendendo à convocação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), servidores administrativos e professores da rede municipal de Goiânia realizaram, na manhã desta sexta-feira (17), uma Assembleia Extraordinária com paralisação das atividades no período matutino, no Cepal do Setor Sul. A mobilização impactou mais de 100 unidades escolares da Capital, que tiveram as atividades suspensas durante a manhã.

Entre as principais reivindicações da categoria estiveram o pagamento das progressões de carreira em atraso, a reformulação do plano de carreira dos servidores administrativos, que atualmente recebem os menores salários da administração municipal, em alguns casos abaixo do salário mínimo, melhorias no Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas), a aplicação da chamada Lei do Descongela, referente à contagem do tempo de serviço congelado durante a pandemia, a não privatização da merenda escolar e a convocação dos aprovados em concurso público.

A presidente do Sintego, professora Ludymilla Moraes, destacou a situação crítica enfrentada pela categoria. “Hoje, os administrativos são a cate-



Categoria reforça que deseja seguir trabalhando, mas com melhores condições

goria mais sofrida dentro da prefeitura como um todo. A maioria recebe menos que um salário mínimo de vencimento, precisando de complemento mensal, o que é inconstitucional”, afirmou. Segundo ela, a principal pauta é a reformulação do plano de carreira. “Nós estamos reivindicando, sobretudo, o plano de carreira, porque é isso que vai garantir dignidade para esses trabalhadores”, explicou.

Moraes também cobrou o envio da data-base. “A data-base já é em maio e, até agora, não chegou nada à Câmara Municipal, nem houve qualquer anúncio por parte do prefeito”, pontuou. Sobre os próximos passos, Ludymilla ressaltou que o sindicato tem buscado o diálogo. “A nossa meta com a Assembleia é colocar a categoria a par de todas as tentativas de negociação que o sindicato fez, que inclusive é uma prerrogativa legal. Sempre buscamos resolver as pautas antes de convocar a categoria.”

Ela reforçou que a categoria está aberta ao diálogo, mas cobra posicionamento do Executivo. “Nunca fomos intran-

sigentes. Queremos construir soluções. Se a prefeitura sinalizar que vai resolver, nós vamos construir juntos.” No entanto, fez um alerta: “Se a prefeitura continuar sem apresentar avanços nas pautas da Educação, nós vamos gradativamente intensificar o movimento. E, se necessário, poderemos deflagrar greve na educação.”

Izaías Carlos, 36 anos, é professor de História e recentemente se aposentou após trajetória dedicada à Educação na Escola Municipal Itama Martins Ferreira, em Goiânia, afirmou que a categoria cobra respostas claras da prefeitura sobre o reajuste salarial e valorização dos profissionais da educação. “O prefeito chegou a anunciar que vai pagar o reajuste para os professores, mas não explicou como será feito. Nós temos direito ao retroativo desde janeiro”, destacou.

Segundo ele, os servidores administrativos também aguardam medidas urgentes. “Para os administrativos da Educação, especialmente os que ganham menos e trabalham muito, não foi dito nada. Isso tem gerado indignação

entre os trabalhadores”, afirmou. Izaías ressaltou o papel do Sintego na mobilização. “O sindicato representa todos os profissionais da Educação de Goiânia e de todo o Estado. Estamos aqui para ouvir a categoria, tirar encaminhamentos e levar ao prefeito uma tentativa de diálogo para resolver o problema.”

O professor reforçou que a categoria deseja seguir trabalhando, mas com melhores condições. “A população quer que os CMEIs e as escolas funcionem normalmente, e nós também queremos trabalhar com dignidade, respeito e valorização.” Napoleão Batista Ferreira da Costa, diretor do Sintego, explicou que a mobilização desta sexta-feira (17) foi motivada pela falta de valorização dos profissionais da Educação municipal de Goiânia.

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Educação (SME) afirmou que suas ações são pautadas na legalidade, na transparência e no compromisso com a qualidade da educação pública. A pasta destacou que realiza a convo-

cação de aprovados em concurso conforme as necessidades da rede e os limites legais e orçamentários, além de tratar do plano de carreira dos servidores administrativos em conjunto com outros órgãos da prefeitura, com base em estudos técnicos e de impacto financeiro.

A SME informou ainda que o prefeito anunciou a convocação de 102 pedagogos, atualmente em tramitação na Secretaria Municipal de Administração (Semad). Sobre a progressão horizontal, a pasta explicou que os profissionais da Educação II estão em fase de apresentação de documentos até 1º de junho de 2026 para requerer o benefício.

Em relação ao piso do magistério, a secretaria declarou que haverá reajuste de 5,4%, elevando o valor para R\$ 5.130,63 para jornada de 40 horas semanais a partir de maio de 2026. Por fim, a gestão municipal afirmou que permanece aberta ao diálogo com a categoria na busca de soluções que atendam estudantes, famílias e trabalhadores da educação. **(Especial para O HOJE)**

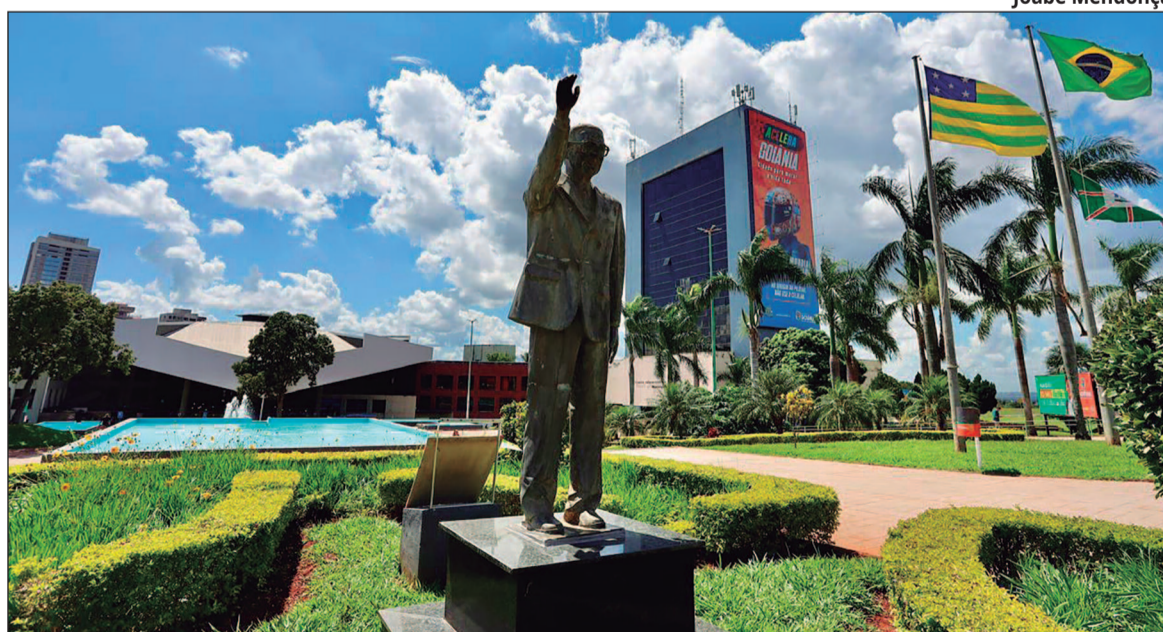
TIRADENTES

Saiba o que abre e o que fecha durante o feriado

O feriado nacional de Tiradentes, celebrado na terça-feira (21), provoca mudanças no funcionamento de órgãos públicos em Goiânia e no Estado de Goiás. Com ponto facultativo decretado na segunda-feira (20), repartições estaduais e municipais suspendem o atendimento presencial, com retomada prevista para quarta-feira (22). Serviços considerados essenciais seguem em operação.

Na esfera estadual, unidades do Vapt Vupt permanecem fechadas na segunda e na terça. O atendimento presencial volta ao normal após o feriado, mediante agendamento prévio. Durante o período, a população pode acessar serviços digitais pelo portal Expresso, que reúne mais de 100 opções, como emissão de documentos e agendamentos.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO) e o Procon Goiás também não abrem nesses dois dias. Mesmo assim, os cidadãos contam



Joabe Mendonça

Repartições públicas fecham na segunda e terça; serviços essenciais seguem sem interrupção durante o período

com aplicativos e plataformas online para resolver demandas. A Agência Goiana de Regulação mantém atendimento por canais eletrônicos e retoma o funcionamento presencial na quarta-feira.

As Centrais de Abastecimento (Ceasa) operam nor-

malmente durante o feriado, com exceção do domingo, quando não há expediente. Já as áreas administrativas ficam fechadas até o fim do recesso. A Saneago mantém atendimento ininterrupto por telefone e meios digitais.

Na Capital, a Prefeitura de

Goiânia segue a mesma lógica. Unidades do Atende Fácil, escolas municipais e centros de educação infantil não funcionam na segunda e na terça. Por outro lado, serviços essenciais permanecem ativos. A rede de urgência e emergência, incluindo CAIS, UPAs e CIAMS,

opera 24 horas. A vacinação ocorre em centros específicos, das 8h às 18h.

Equipes da Guarda Civil Metropolitana, fiscalização de trânsito, assistência social e limpeza urbana atuam em regime de plantão. A Vigilância em Zoonoses mantém atendimento para ocorrências envolvendo animais que representem risco à saúde pública.

No lazer, o Zoológico de Goiânia fecha durante o feriado, após funcionamento normal no fim de semana. Já os mercados municipais apresentam horários variados, com parte das unidades fechadas no dia 21 e outras operando em regime reduzido.

Espaços culturais oferecem programação especial no fim de semana, com exposições, oficinas e eventos. Parte das unidades, no entanto, não abre durante o feriado, caso de bibliotecas, museus e teatros administrados pelo Estado. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Goiás detalha plano de emergência para conter avanço das SRAGs

Plano emergencial inclui abertura de até 564 leitos, monitoramento e incentivo federal para UTIs

Renata Ferraz

Durante coletiva de imprensa na manhã desta sexta-feira, 17 de abril, o Governo de Goiás detalhou como vai funcionar o decreto de emergência na Saúde pública diante do avanço de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs). A medida foi adotada após o aumento antecipado dos casos e a pressão sobre a rede hospitalar, especialmente com a alta ocupação de leitos de UTI.

O plano prevê a ampliação imediata da estrutura de atendimento. A rede estadual pode chegar a até 564 leitos exclusivos para SRAGs, entre UTIs e enfermarias com suporte ventilatório. Para isso, o Estado articula a integração entre hospitais estaduais, municipais, filantrópicos e unidades privadas contratualizadas, com o objetivo de ampliar a capacidade de resposta.

Além disso, o decreto garante reforço financeiro por meio de incentivo federal. Os hospitais passam a receber R\$ 2 mil por diária de UTI e R\$ 500 para leitos de suporte ventilatório pulmonar. Segundo o secretário estadual de Saúde, Rasível Santos, a medida traz mais agilidade à gestão. “O decreto nos confere a agilidade necessária para contratar pessoal e adquirir insumos, garantindo que nenhum goiano fique sem assistência”, afirmou.

Outro eixo do plano é a criação do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE), responsável por monitorar os dados epidemiológicos



Divulgação/SES-GO

Baixa cobertura vacinal preocupa autoridades e pressiona ainda mais o sistema de saúde

gicos e coordenar as ações durante o período crítico. O comitê reúne representantes de diferentes esferas da saúde e permite decisões mais rápidas diante do avanço da doença.

De acordo com o secretário, o Estado decidiu agir antes do pico esperado. “A gente já

percebe um aumento importante de casos e dificuldade de internação. Por isso, estamos nos antecipando, já que o pico costuma ocorrer em maio”, explicou.

Dados apresentados mostram crescimento na demanda por internações. Apenas nos primeiros dias de abril, foram registradas centenas de solicitações, mantendo o alto volume observado em março. Esse cenário se agrava com a redução de leitos em relação ao ano anterior.

A subsecretária de Políticas e Ações em Saúde, Amanda Melo, destacou o impacto dessa queda na estrutura. “Tivemos perda de leitos de UTI e enfermaria, o que aumenta a pressão sobre o sistema. Por isso, estamos integrando hospitais e ampliando a rede para atender essa demanda”, afirmou.

Segundo Amanda, Goiás perdeu pelo menos 40 leitos de enfermaria pediátrica em 2025, além de 14 leitos de Uni-

dades de Terapia Intensiva pediátrica (UTIP) no Estado.

Além da ampliação de leitos, o governo também reorganiza o fluxo de atendimento. Casos leves devem ser atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), enquanto pacientes com sintomas graves devem procurar UPAs e hospitais. A estratégia busca evitar superlotação e garantir prioridade aos casos mais críticos.

A vacinação continua sendo apontada como a principal forma de prevenção, mas ainda enfrenta baixa adesão. Atualmente, a cobertura vacinal em Goiás está em cerca de 16%, índice considerado insuficiente para conter o avanço dos vírus respiratórios.

O secretário reforçou a importância da imunização. “A maioria dos pacientes que evoluem para quadros graves não está vacinada. Precisamos da colaboração da população para evitar internações e mortes”, alertou.

A subsecretária de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, também destacou medidas simples de prevenção. “Quem estiver com sintomas deve usar máscara, evitar aglomerações e não levar crianças doentes para a escola. A vacinação continua sendo a principal proteção”, orientou.

O Estado também disponibiliza medicamentos como o Oseltamivir para casos de Influenza, mediante prescrição médica. A recomendação é buscar atendimento logo no início dos sintomas para evitar agravamento do quadro.

O governo reforça que o plano tem caráter preventivo. A meta é ampliar a capacidade da rede antes do pico da doença, reduzir a pressão sobre os hospitais e garantir atendimento adequado à população. A estratégia depende tanto da estrutura montada pelo Estado quanto da adesão da população às medidas de prevenção. **(Especial para O HOJE)**

VIAGENS DE TIRADENTES

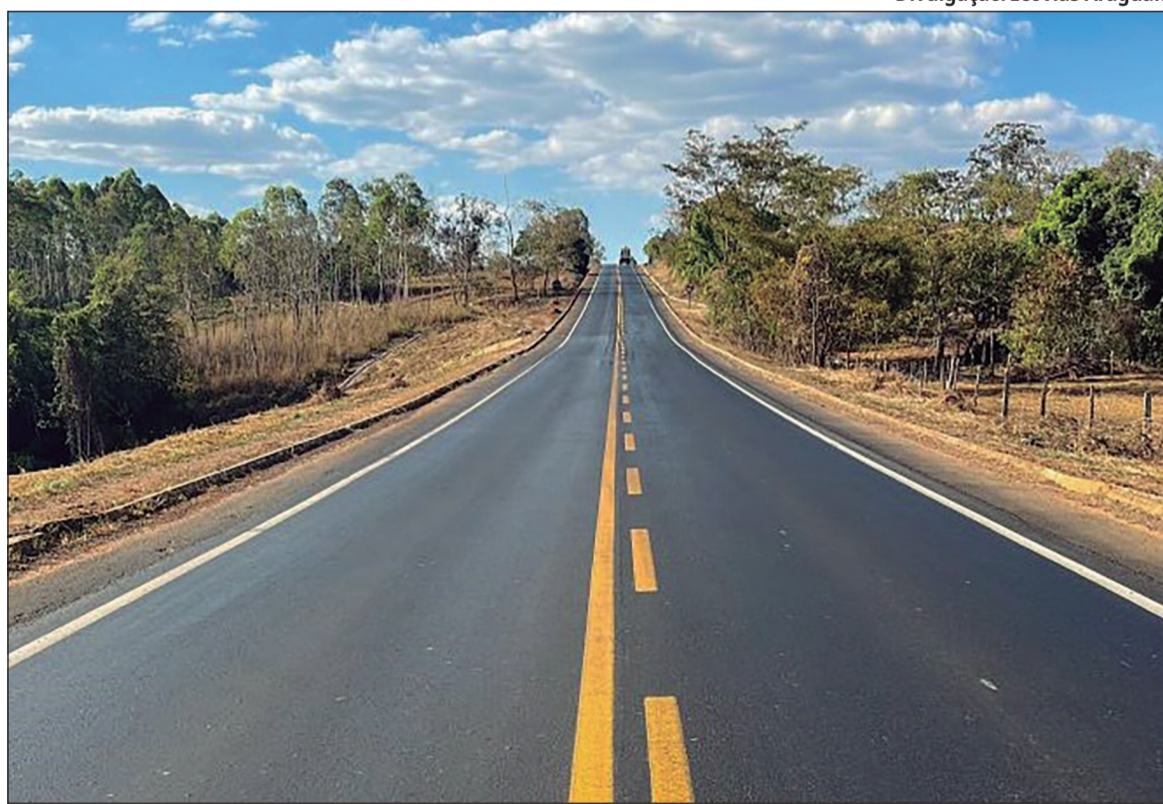
Feriado deve levar quase 700 mil veículos às rodovias goianas

O feriado prolongado de Tiradentes deve intensificar o movimento nas rodovias federais que cortam Goiás. A estimativa é de que cerca de 700 mil veículos circulem entre sexta-feira (17) e terça-feira (21) nos trechos administrados pela Ecovias Araguaia, que incluem as BRs 153, 414 e 080, entre Anápolis (GO) e Aliança do Tocantins.

A maior concentração de tráfego está prevista para o segmento goiano, especialmente entre Anápolis e Porangatu, onde devem passar mais de 500 mil veículos ao longo do período. Os dias de maior fluxo devem ser a sexta-feira, com mais de 116 mil veículos, e a terça-feira, quando o volume deve se aproximar de 113 mil.

Já no trecho tocantinense, entre Alvorada e Aliança, a previsão supera 170 mil veículos. Também nesses pontos, a saída e o retorno do feriado concentram o maior número de motoristas.

Para atender à demanda, a concessionária mantém operação especial com equipes distribuídas ao longo dos mais



Divulgação/ECOVIAS ARAGUAIA

de 850 quilômetros de rodovias. O sistema de monitoramento, com câmeras instaladas a cada dois quilômetros, permite acompanhar o tráfego em tempo real e agilizar atendimentos em situações de emergência.

As obras nas pistas seguem cronograma definido em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal. Em alguns trechos, haverá intervenções com sistema de “pare e siga”. Durante o fim de semana e na maior parte do feriado, os serviços são sus-

pensos para reduzir impactos no trânsito, com retomada programada após o período.

Além da estrutura operacional, com ambulâncias, guinchos e viaturas de inspeção, a concessionária reforça a orientação para que motoristas ado-

Fluxo se intensifica entre sexta e terça, com maior concentração no trecho entre Anápolis e Porangatu

tem medidas de segurança antes de viajar. A recomendação inclui revisão preventiva dos veículos, uso obrigatório do cinto de segurança e atenção redobrada em caso de chuva ou neblina. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**

SERDOBEM

“Eu sou o braço, as pernas e fala dele”: mãe pede ajuda após internação

Após mais de 20 dias internado e duas paradas cardíacas, Wellington não pode voltar para casa sem estrutura mínima

Anna Salgado

Wellington, prestes a completar 20 anos, nunca andou, nunca falou e depende integralmente de cuidados para viver. Desde o nascimento, quando sofreu falta de oxigenação no cérebro, ele convive com as consequências de uma paralisia cerebral que exige acompanhamento permanente e define toda a sua rotina.

A história dele é marcada por atendimentos médicos constantes e pela presença diária da mãe, Dona Lucélia, que desde o início assumiu sozinha a responsabilidade pelos cuidados. “Eu sou o braço, as pernas e a fala dele”, resume. Além da paralisia, Wellington também tem autismo e enfrenta diferentes tipos de crises convulsivas e epiléticas, o que torna o quadro mais complexo e exige vigilância contínua.

Ao longo dos anos, ele passou por fisioterapia, natação e acompanhamento fonoaudiológico, em tentativas de garantir melhores condições de vida dentro das limitações impostas pelo quadro clínico. Parte desse processo contou com o apoio de instituições como o São Cotolengo, que auxiliaram no fornecimento de equipamentos básicos, como cadeiras de ro-



Fotos: Arquivo Pessoal

O jovem depende de cuidados integrais desde o nascimento. “Qualquer ajuda é bem-vinda”, afirma a mãe, Dona Lucélia

das e de banho, fundamentais para a rotina de cuidados.

Apesar dessa rede mínima de suporte, a rotina sempre foi limitada por dificuldades financeiras e pela necessidade de atenção integral. Esse cenário se agravou recentemente, quando Wellington desenvolveu uma infecção urinária que levou a uma internação de mais de 22 dias. O que inicialmente era um quadro tratável evoluiu durante a permanência no hospital.

Nesse período, Wellington sofreu duas paradas cardíacas e precisou ser encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva

(UTI) em duas ocasiões. A situação exigiu monitoramento constante e mudanças no tratamento, prolongando a internação e aumentando a dependência de suporte hospitalar.

A infecção foi controlada, mas exames posteriores indicaram alterações neurológicas descritas pela equipe médica como “crises lentas”. Trata-se de uma atividade cerebral anormal que não apresenta sinais visíveis de convulsão, mas que mantém o quadro instável e impede a liberação para casa, por ainda oferecer riscos à saúde.

Diante disso, o tratamento passou a depender do ajuste

de medicamentos. O jovem não pode ser sedado para exames mais aprofundados, porque em determinados momentos precisa de suporte de oxigênio. Essa limitação reduz as possibilidades de investigação clínica imediata e faz com que a equipe médica adote uma condução baseada na resposta gradual às medicações.

Foram prescritos medicamentos de alto custo, em doses elevadas, como tentativa de estabilizar a atividade cerebral. O acompanhamento é contínuo, e o tempo de internação segue indefinido até que haja segurança para a alta.

Custos elevados impedem retorno para casa

Para que Wellington possa retornar para casa, o hospital estabeleceu algumas exigências, entre elas, a aquisição de uma cama hospitalar. Com o novo quadro de epilepsia e a necessidade de cuidados frequentes, uma cama comum não atende mais às necessidades do paciente, especialmente em situações de crise, alimentação ou troca de posição.

A situação também se agrava pelo histórico recente de saúde de Wellington. Há cerca de um ano e meio, ele sofreu dois AVCs, o que contribuiu para o agravamento do seu quadro clínico e aumentou ainda mais a necessidade de cuidados permanentes. Desde então, a atenção com seu estado de saúde se tornou ainda mais rigorosa, exigindo maior cuidado no manuseio, na rotina diária e no acompanhamento contínuo, especialmente diante das crises e das limitações já existentes.

A cama hospitalar custa cerca de R\$ 2 mil, mas esse é apenas um dos gastos necessários. A família precisa garantir condições mínimas para os primeiros dias após a alta, incluindo medicamentos, alimentação específica e itens básicos de cuidado.

O custo mensal dos medicamentos ultrapassa R\$ 1,5 mil, incluindo remédios controlados como o Empak e ou-



Sem cama hospitalar e com custos altos, família enfrenta dificuldades para garantir a continuidade dos cuidados em casa

tros itens líquidos que precisam ser comprados com frequência. Wellington também utiliza um leite específico, que

custa entre R\$ 99 e R\$ 130 por lata, sendo necessárias seis unidades por mês.

Além disso, o aparelho de

oxigênio utilizado em casa quebrou pouco antes da internação. O conserto ou a substituição tem custo aproximado de R\$ 400. Há ainda despesas contínuas com fraldas, utilizadas em dobro a cada troca para evitar vazamentos, pomadas para prevenção de escaras e medicamentos intestinais, como o Mínilax.

A situação financeira da família é limitada e se agravou recentemente com a morte do marido de Dona Lucélia, ocorrida há sete meses. Para custear o funeral, ela precisou vender a única televisão da casa. Atualmente, vive de aluguel com Wellington e o filho mais novo, de 13 anos.

A única renda é o benefício de Wellington, de aproximadamente R\$ 900 por mês, de auxílios. No entanto, o valor já está comprometido com um empréstimo antigo, feito para custear tratamentos anteriores. Sem poder trabalhar como diarista enquanto acompanhava o filho no hospital, Lucélia passou a acumular contas de aluguel e energia.

Durante as chuvas recentes,

uma descarga elétrica atingiu a residência da família, queimando a geladeira e a máquina de lavar. A perda da geladeira interfere diretamente no tratamento, já que alguns medicamentos precisam ser armazenados sob refrigeração para manter a eficácia.

Lucélia afirma que já possui a documentação necessária para solicitar medicamentos e insumos por meio do Juarez Barbosa, via SUS, ou pelo Ministério Público. No entanto, o prazo para retorno pode chegar a 40 ou 60 dias. “Eu preciso de respaldo por dois meses, pelo menos”, diz. Segundo ela, a alta hospitalar depende dessa garantia de continuidade do tratamento em casa.

A rede de apoio é reduzida. As filhas mais velhas ajudam quando possível no hospital, mas também enfrentam suas próprias responsabilidades. Uma delas cuida de um avô de 100 anos que utiliza sonda, enquanto a outra tem um bebê de três meses.

Sem os itens necessários, Wellington não pode deixar o hospital. A família precisa de uma cama hospitalar, medicamentos para os primeiros 60 dias, uma geladeira para armazenar os remédios e, se possível, uma televisão, que fazia parte da rotina dele antes de ser vendida. **(Especial para O HOJE)**

COMO AJUDAR?

“Qualquer ajuda é bem-vinda”, afirma Lucélia, ao destacar que a continuidade do tratamento depende diretamente dessas condições.

Lucelia Nunes da Costa Souza
Telefone: (62) 99469-4479
PIX para doações: (62) 99954-0743
 Lucélia Nunes da Costa Souza

Nubank
Endereço: Avenida Da Luz, Quadra 07, Lote 19, Aparecida De Goiânia

Teerã reabre Ormuz enquanto EUA mantêm bloqueio naval

Daniel Torok/Casa Branca

Trump agradece a abertura da rota estratégica, mas afirma que bloqueio norte-americano segue até acordo ser fechado

Lalice Fernandes

O governo do Irã anunciou nesta sexta-feira (17) a reabertura total do Estreito de Ormuz para embarcações comerciais durante a permanência do cessar-fogo com os Estados Unidos, em um movimento que reduz temporariamente a tensão sobre uma das principais rotas energéticas do mundo, mas mantém incertezas sobre o futuro do conflito no Oriente Médio.

A medida, segundo autoridades iranianas, vale até a próxima quarta-feira (22), prazo final do acordo em vigor. O bloqueio da passagem marítima havia se tornado um dos principais entraves nas negociações recentes entre Teerã e Washington, impactando diretamente o fluxo global de petróleo.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que a circulação de navios está autorizada dentro das condições estabelecidas pelo cessar-fogo. “De acordo com o cessar-fogo no Líbano, a passagem para todos os navios comerciais pelo Estreito de Ormuz é declarada completamente aberta pelo período restante do cessar-fogo”, declarou.



Líderes europeus reagem com cautela e reforçam necessidade de uma solução duradoura para o conflito

Apesar da liberação, o cenário segue instável. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, agradeceu publicamente a decisão iraniana, mas deixou claro que o bloqueio naval norte-americano na saída do estreito, já na região do Golfo de Omã e do Mar Árábico, continuará em vigor. Segundo ele, “o bloqueio naval permanecerá em pleno vigor e efeito, no que diz respeito ao Irã, apenas, até que nossa transação com o Irã esteja 100% concluída”.

Trump também indicou a possibilidade de uma nova rodada de conversas ainda neste fim de semana, após o primeiro encontro, realizado no Paquistão, terminar sem avanços concretos. “Os iranianos querem

se encontrar. Eles querem fechar um acordo. Acho que uma reunião provavelmente acontecerá neste fim de semana. Acho que chegaremos a um acordo em um ou dois dias”, disse em entrevista ao site Axios.

A reabertura, no entanto, foi recebida com ressalvas dentro de Teerã. A agência estatal Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária, criticou o anúncio, classificando-o como insuficiente e ambíguo. O veículo afirmou que a passagem poderá ser novamente interrompida caso o bloqueio naval dos EUA persista. “Diversas condições foram consideradas para esta questão, sendo uma das mais importantes a supervisão completa das Forças Armadas iranianas sobre a passagem e a navegação

dos navios. Essa passagem será considerada cancelada caso o alegado bloqueio naval continue”, informou.

Além das divergências políticas, há preocupações operacionais. Autoridades iranianas reconhecem não ter controle total sobre a localização de minas na região, recomendando que embarcações utilizem apenas rotas consideradas seguras. A Marinha dos EUA também alertou para riscos, afirmando que a ameaça de minas “não é totalmente compreendida”.

No cenário internacional, líderes europeus reagiram com cautela. Embora tenham elogiado o cessar-fogo envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel, reforçaram a necessidade de uma solução duradoura. Países

como Reino Unido, França, Alemanha e Itália discutem o envio de forças navais ao Golfo Pérsico para garantir a segurança da navegação.

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que as negociações são positivas, mas exigem prudência. “Tudo isso caminha na direção certa”, disse, ao defender a abertura plena e o respeito ao direito marítimo.

Enquanto no Reino Unido, o primeiro-ministro Keir Starmer, reforçou a importância de um entendimento definitivo. “Nossa mensagem é muito simples: o mundo precisa do estreito aberto para manter os preços baixos. Precisamos que as negociações sejam retomadas”, declarou. **(Especial para O HOJE)**

BARCELONA

Lula participa de 1º Cúpula Brasil-Espanha

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou nesta sexta-feira (17), em Barcelona, da primeira Cúpula Brasil-Espanha ao lado do primeiro-ministro Pedro Sánchez. Durante o encontro, representantes dos dois governos firmaram acordos em áreas como ciência, tecnologia, saúde, cultura, economia e combate ao tráfico de pessoas.

Durante coletiva de imprensa, o presidente brasileiro condenou o avanço de conflitos globais e o aumento dos gastos militares. “Assistimos atônitos a uma nova corrida armamentista, mulheres e crianças viram alvos e a inteligência artificial substitui a ética humana”, afirmou, ao lado do premiê espanhol.

Lula também relembrou sua decisão de não apoiar a invasão do Iraque pelos Estados Unidos, em 2003, e defendeu a construção de uma “sociedade justa”. Ao tratar das relações com a Espanha, disse que os dois países “estão na mesma trincheira” na defesa da paz e da democracia.

Ao comentar a situação na Venezuela, o petista afirmou que o país deve decidir seu próprio destino sem interferência externa. “Tenho



Presidente critica guerras e faz questionamento sobre a democracia em Barcelona

muitas preocupações no Brasil para me preocupar com a Venezuela. O que eu quero é que a Venezuela fique bem, volte a ser um país feliz, sem tutela de ninguém”, declarou.

Ao comentar o cenário político internacional, Lula demonstrou preocupação com o enfraquecimento das instituições democráticas. “A pergunta que eu me faço todo dia é a seguinte: onde é que a democracia errou?”.

O presidente também avaliou que a Organização das Nações Unidas perdeu força e não tem conseguido cumprir seu papel de garantir a paz

global. “As nações que criaram a ONU não respeitam a ONU”, afirmou.

E ainda alertou para os riscos de retrocessos democráticos. “O que nós queremos é discutir para ver se a gente consegue encontrar uma solução para fortalecer o processo democrático no mundo”, afirmou. Segundo o presidente, “quando há um retrocesso, acontece um Hitler”.

A agenda integra a viagem oficial de Lula pela Europa, que inclui compromissos também na Alemanha e em Portugal até a próxima terça-feira (21). **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

HEZBOLLAH

Trump afirma que Israel está “proibido pelos EUA” de atacar o Líbano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (17) que Israel não realizará novos bombardeios contra o Líbano, após determinação direta de Washington. Segundo o republicano, a decisão faz parte de uma estratégia para conduzir separadamente a situação envolvendo o grupo Hezbollah.

A declaração foi publicada na rede Truth Social, onde Trump escreveu que Israel está proibido de atacar o território libanês. “Israel não bombardeará mais o Líbano. Eles estão PROIBIDOS de fazê-lo pelos EUA. Chega!”, disse. Em outra mensagem, o presidente detalhou que os Estados Unidos vão assumir a condução das questões relacionadas ao Hezbollah.

Os bombardeios de Israel ao Líbano se intensificaram desde o início de março, após o início da escalada entre Estados Unidos, Israel e Irã. As Forças de Defesa de Israel alegam que as ofensivas têm como alvo estruturas do Hezbollah.

Trump também decla-

rou que o acordo em curso não inclui diretamente o território libanês, mas indicou que Washington pretende atuar junto ao país. “Os EUA ficarão com toda a ‘poeira’ nuclear gerada pelos nossos magníficos bombardeiros B-2. Não haverá qualquer troca de dinheiro, de nenhuma forma. Este acordo não está sujeito ao Líbano, mas os EUA, separadamente, trabalharão com o Líbano e lidarão com a situação do Hezbollah de maneira apropriada”, afirmou.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou que o governo está disposto a buscar uma solução “diplomática e militar” em conjunto com Beirute. Já o presidente libanês, Joseph Aoun, afirmou que qualquer acordo futuro não implicará concessão de território.

Ainda, após o início do cessar-fogo, o Ministério da Saúde do Líbano informou que um ataque israelense atingiu a cidade de Kounine, no sul do país, deixando uma pessoa morta e outras duas feridas. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Estudo revela origem genética dos enjoos na gravidez

A investigação analisou dados de 10.974 mulheres diagnosticadas com hiperêmese gravídica

Leticia Marielle

Um estudo genético internacional trouxe novos esclarecimentos sobre as causas dos enjoos na gravidez, condição comum entre gestantes, mas que pode se manifestar de forma grave em alguns casos. A pesquisa, liderada por cientistas da Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, aponta que fatores biológicos e genéticos desempenham papel central no desenvolvimento das náuseas, contrariando antigas interpretações que associavam o problema a aspectos exclusivamente psicológicos.

A investigação analisou dados de 10.974 mulheres diagnosticadas com hiperêmese gravídica (HG), forma mais severa dos enjoos gestacionais, e comparou com um grupo de controle formado por 461.461 pessoas. Publicado na revista científica *Nature Genetics*, o estudo é considerado um dos mais abrangentes já realizados sobre o tema, reunindo participantes de diferentes origens étnicas, incluindo europeus, asiáticos, africanos e latinos.

A hiperêmese gravídica afeta cerca de 2% das gestantes e vai além do mal-estar típico da gravidez. O quadro é marcado por vômitos persistentes, desidratação, dificuldade de alimentação e risco de desnutrição, podendo trazer impactos tanto para a saúde da mãe quanto para o desenvolvimento do feto. Entre os principais achados está a identificação do gene GDF15, responsável pela produção de um hormônio que apresenta elevação significativa durante a gestação. Segundo os pesquisadores, a intensidade dos sintomas está diretamente relacionada à forma como o organismo reage a esse hormônio.

Os resultados indicam que mulheres com níveis mais bai-



O organismo pode interpretar a elevação do hormônio como um sinal de alerta

xos de GDF15 antes da gravidez tendem a apresentar maior sensibilidade ao aumento da substância, desenvolvendo sintomas mais intensos. Por outro lado, aquelas que já possuem níveis mais elevados previamente parecem apresentar uma resposta mais moderada, sugerindo a existência de uma adaptação fisiológica.

De acordo com os autores, o organismo pode interpretar a elevação do hormônio como um sinal de alerta, ativando mecanismos de aversão alimentar possivelmente ligados à proteção contra substâncias nocivas. A descoberta contribui para uma nova compreensão sobre os enjoos na gravidez e abre caminho para avanços no diagnóstico e no tratamento da hiperêmese gravídica. A identificação de novos fatores genéticos amplia o entendimento sobre a hiperêmese gravídica, condição que representa a forma mais severa dos enjoos na gravidez. Além do já conhecido gene GDF15, pesquisadores mapearam outros nove genes associados ao qua-

dro, sendo seis deles inéditos nesse contexto: FSHB, TCF7L2, SLITRK1, SYN3, IGSF11 e CDH9.

Os demais genes, GFRAL, IGFBP7 e PGR, já eram relacionados a processos como o desenvolvimento da placenta e a regulação hormonal. Com a inclusão das novas descobertas, o estudo indica que a condição envolve múltiplos sistemas biológicos, indo além das alterações hormonais tradicionalmente associadas aos enjoos gestacionais. Entre os destaques está o gene TCF7L2, conhecido por sua ligação com o diabetes tipo 2 e o diabetes gestacional. Segundo os pesquisadores, ele pode influenciar a atuação do hormônio GLP-1, responsável por regular a glicemia, o apetite e também episódios de náusea.

Os resultados também apontam para a participação de vias neuroendócrinas relacionadas ao controle do apetite e à resposta ao enjojo. Além disso, genes como SLITRK1 e SYN3, ligados à plasticidade cerebral, sugerem que o cérebro pode desempenhar um pa-

pel na adaptação a estímulos alimentares, contribuindo para a rejeição de determinados alimentos durante a gestação.

Outro ponto observado foi a associação de algumas variantes genéticas com desfechos gestacionais, como pré-eclâmpsia e menor duração da gravidez, o que reforça o impacto potencial da condição na saúde da mãe e do bebê. De acordo com os pesquisadores, o gene TCF7L2 ainda representa uma área pouco explorada no contexto da gravidez. A falta de clareza sobre sua função específica indica a necessidade de novos estudos, que podem aprofundar o conhecimento sobre a hiperêmese gravídica e contribuir para avanços no diagnóstico e tratamento.

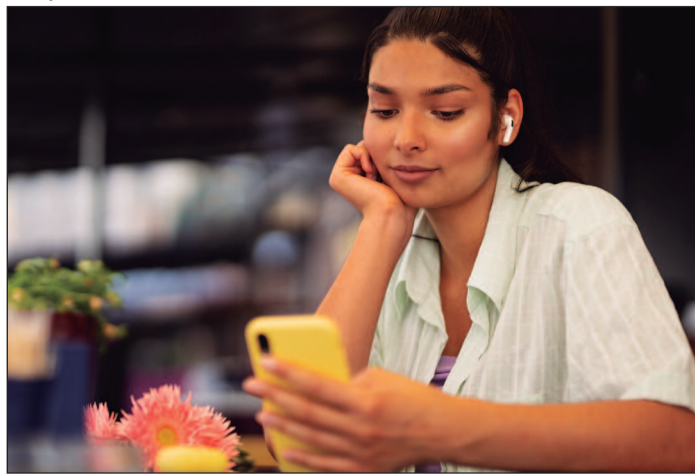
O estudo indica que a hiperêmese gravídica pode estar associada não apenas a alterações hormonais, mas também a mecanismos ligados ao funcionamento do cérebro. A pesquisa sugere que a chamada plasticidade neural, capacidade de adaptação do sistema

nervoso, pode levar o organismo a associar alimentos, cheiros ou situações específicas à sensação de náusea, contribuindo para aversões intensas durante a gestação. Esse processo ajuda a explicar por que algumas gestantes apresentam rejeições persistentes a determinados alimentos, indo além de respostas fisiológicas imediatas. Segundo os pesquisadores, o enjojo gestacional deve ser compreendido como um fenômeno multifatorial, que envolve a interação entre o eixo intestino-cérebro, sinais metabólicos e adaptações comportamentais.

Apesar do impacto da condição, as alternativas de tratamento ainda são limitadas. O medicamento mais utilizado atualmente, a ondansetrona, apresenta eficácia parcial, com resposta positiva em cerca de 50% dos casos. Diante disso, os cientistas apontam que a identificação de novos fatores genéticos pode abrir caminho para terapias mais específicas e personalizadas. Uma das estratégias em análise envolve o uso da metformina antes da gravidez. A hipótese é que o medicamento possa aumentar previamente os níveis do hormônio GDF15, reduzindo a sensibilidade do organismo durante a gestação. Se comprovada, a abordagem pode representar um avanço tanto na prevenção quanto no tratamento da hiperêmese gravídica em mulheres com maior risco.

Além das implicações clínicas, o estudo contribui para reduzir o estigma histórico. Ao evidenciar bases biológicas e genéticas, a pesquisa reforça que a hiperêmese gravídica não se trata de exagero ou fragilidade emocional, mas de um distúrbio complexo, com impactos reais na saúde materna e fetal. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Separar o que é incômodo genuíno do que foi fabricado pelo algoritmo virou uma habilidade de sobrevivência digital

Redes sociais criam problemas que você não tinha

Da pressão estética ao consumo impulsivo, o uso contínuo das redes cria angústias que não eram suas

Luana Avelar

Há uma diferença entre o que incomoda e o que foi ensinado a incomodar. Antes de dormir, a maioria das pessoas não pensa no ângulo do próprio nariz. Não compara a conta bancária com a de um desconhecido. Não sente urgência em responder uma mensagem já lida há dez minutos. Esses estados de alerta, no entanto, tornaram-se parte da rotina de quem usa redes sociais com frequência. De onde vieram exatamente?

A resposta começa pelo consumo. Segundo a pesquisa E-commerce Trends 2026, conduzida pela Octadesk em parceria com a Opinião Box, 71% das pessoas já compraram algo depois de ver anúncios nas redes. Outros 42% realizaram compras por indicação de criadores de conteúdo. O dado não surpreende quem já sentiu o impulso de adquirir algo que nem sabia que existia antes de abrir o aplicativo.

O mecanismo é conhecido: produtos comuns ganham narrativas de estilo de vida, algoritmos aprendem o momento exato de apresentar uma oferta e sistemas de pagamento eliminam a fricção entre o desejo e a compra. Uma forma de testar se o impulso é real é deixar o item no carrinho por uma semana inteira. O que sobreviver a esse intervalo provavelmente merece atenção. O que não sobreviver, dispensa.

A pressão sobre a aparência física opera por caminho parecido, mas com consequências mais profundas. Uma pesquisa da marca de beleza État Pur com o

Instituto Plano de Menina, intitulada Tudo no Seu Tempo, revela que 93% das jovens brasileiras entre 18 e 24 anos já consideraram realizar algum procedimento estético ou cirurgia plástica, tendo a comparação visual nas redes como um dos principais fatores.

A lógica tem estrutura própria: um vídeo apresenta algo natural como falha. As chamadas hip dips, a assimetria facial detectada por filtros, a textura da pele em close. A insegurança surge não porque o corpo mudou, mas porque passou a ser visto de outro ângulo. Diferente do espelho, a câmera do smartphone produz imagens o tempo todo, em contextos que ampliam a autocrítica. A fixação na aparência não é fraqueza. É, em parte, resultado de uma exposição que não existia até há pouco.

A terceira pressão é menos visível, mas igualmente presente. Visualizar uma mensagem e não responder de imediato tornou-se um gesto carregado de significado. Em muitos contextos, é lido como desinteresse ou afastamento deliberado. A expectativa de disponibilidade constante, reforçada por aplicativos de mensagem e redes sociais, opera como se o tempo de cada pessoa estivesse sempre acessível ao outro. Pesquisas sobre comunicação mediada por tecnologia indicam que essa lógica de retorno imediato foi progressivamente internalizada, ao ponto de gerar ansiedade em quem demora a responder e em quem espera. Atraso não é indiferença. Silêncio não é ruptura. **(Especial para O HOJE)**

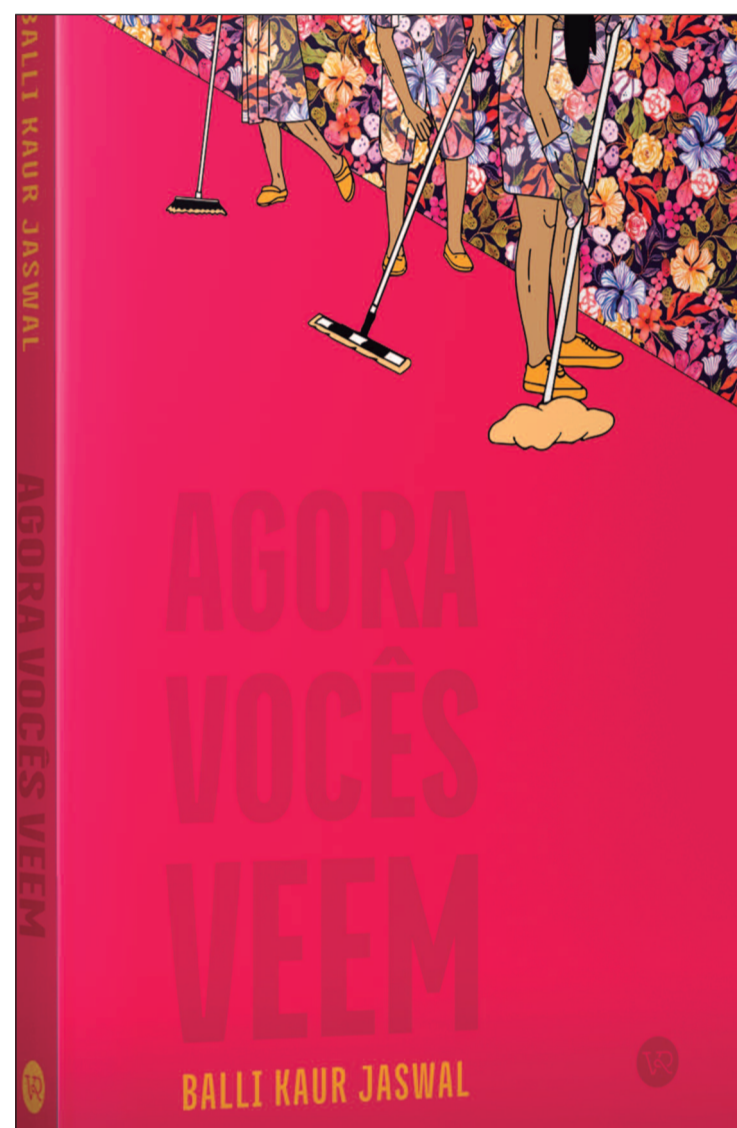
LIVRARIA

Escritora de Singapura faz crítica à invisibilidade de imigrantes em meio a mistério

Inspirada em caso real, Balli Kaur Jaswal narra investigação de crime envolvendo domésticas das Filipinas e expõe desigualdades no sudeste asiático em “Agora vocês veem”

Quando uma trabalhadora doméstica filipina é acusada de assassinar a própria patroa em Singapura, o caso rapidamente ganha contornos de verdade absoluta. Afinal, em uma sociedade marcada por hierarquias rígidas, é mais fácil apontar o dedo para quem vive à margem do que questionar o que acontece dentro das casas mais ricas. É a partir desse crime difícil de ignorar que a escritora singapuriana Balli Kaur Jaswal, autora do best-seller Escola de contos eróticos para viúvas, desenvolve o suspense Agora vocês veem. Na obra, que chega ao Brasil pela VR Editora, com tradução de Heci Regina Candiani, o leitor acompanha Corazon, Donita e Angel, três mulheres invisíveis perante a sociedade, que deixaram as Filipinas para trabalhar como domésticas em Singapura. Enquanto Cora, como é chamada, tenta manter sua vida discreta após um passado marcado por perdas, Donita enfrenta abusos constantes de uma patroa controladora e Angel tem de lidar com a solidão, o fim de um relacionamento e situações de assédio dentro do ambiente de trabalho.

Unidas pela suspeita de que algo está errado na acusação contra Flordeliza Martinez, decidem investigar o caso por conta própria. É nesse ponto que serem vistas e ao mesmo tempo ignoradas passa a ser uma vantagem, já que podem transitar por diferentes espaços sem que tenham a presença notada. Entre mensagens trocadas às escondidas, encontros em shoppings e incursões arriscadas, elas começam a reunir pistas que colocam em xeque



a versão oficial do crime. À medida que a investigação avança, a narrativa revela um sistema marcado por vigilância constante, desigualdade e silenciamentos. Monitoradas por patrões, expostas em redes sociais e sujeitas a leis rígidas de imigração, essas mulheres vivem em um equilíbrio delicado entre permanecer invisíveis e sobreviver. Ao mesmo tempo, é na construção de uma rede de apoio entre elas mesmas que encontram força para enfrentar os riscos e seguir em busca da verdade. Inspirado no caso real de

Flor Contemplacion, doméstica executada em 1995 por um crime que não cometeu e que mobilizou os dois locais onde a história se desenrola, o livro amplia o debate sobre justiça, pertencimento e as diferentes versões de uma mesma história. Especialmente porque o episódio repercutiu de maneiras opostas em cada um dos países: enquanto em Singapura a narrativa predominante reforçava a culpa da trabalhadora, nas Filipinas o caso foi amplamente visto como uma injustiça marcada por preconceito e desigualdade. **(Especial para O HOJE)**

Balli Kaur Jaswal é uma romancista autora de cinco livros, entre eles “Escola de contos eróticos para viúvas”, selecionado para o Clube do Livro de Reese Witherspoon em 2018



CELEBRIDADES

Após prisão, MC Ryan SP e Chrys Dias têm perfis apagados do Instagram

Após serem presos durante a Operação Narcófluxo, o funkeiro MC Ryan SP e o influenciador Chrys Dias enfrentaram um novo impacto: os perfis oficiais de ambos no Instagram foram derrubados da plataforma.

As contas desapareceram poucas horas após a ação policial, sem aviso prévio. Antes disso, Ryan acumulava mais de 16 milhões de seguidores, enquanto Chrys somava cerca de 15 milhões, totalizando mais de 30 milhões de pessoas alcançadas nas redes.

Até o momento, não há confirmação de que a remoção esteja diretamente ligada às prisões. A Meta, responsável pelo Instagram, ainda não se pronunciou sobre o caso nem esclareceu se houve violação das diretrizes da plataforma.

A operação investiga um suposto esquema de lavagem de dinheiro que pode ter movimentado cerca de R\$ 1,6 bilhão. Enquanto isso, fãs que tentam acessar os perfis se deparam apenas com a mensagem de página indisponível.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Exposição
Nonatto Coelho

O Espaço Cultural Nonatto Coelho, em Inhumas, recebe neste sábado (18) a exposição "Nonatto Coelho: 4 Décadas de Arte", que celebra a trajetória do artista com obras históricas e produções recentes. A mostra apresenta pinturas, objetos e instalações que percorrem diferentes fases de sua carreira, incluindo trabalhos exibidos no Brasil e no exterior. Com recursos de acessibilidade, a exposição amplia o acesso do público à produção artística goiana. Quando: sábado (18). Onde: Espaço Cultural Nonatto Coelho, em Inhumas. Entrada: gratuita.

Sabadou da Diversão

O Shopping Cerrado, no Setor Aeroviário, em Goiânia, promove neste sábado (18) mais uma edição do projeto "Sabadou da Diversão", com programação voltada ao público infantil. A atividade começa com contação de histórias educativas e segue com o espetáculo "Game Show", do grupo Ilumini Personagens Vivos, que mistura aventura e personagens do universo dos games em uma narrativa sobre amizade e cooperação. Quando: sábado (18), a partir das 16h30. Onde: Shopping Cerrado, piso 1, em Goiânia. Entrada: gratuita.

Stand-up com Jhordan Matheus

O Teatro PUC - Campus V, em Goiânia, recebe no sábado (18) o espetáculo "Passando de Fase", do comediante Jhordan Matheus. No show, o humorista apresenta histórias pessoais e reflexões sobre amadurecimento e superação, com uma abordagem direta e bem-humorada. Quando: sábado (18), às 19h. Onde: Teatro PUC - Campus V, em Goiânia.



Fábio Lima

Mostra gratuita reúne trajetória do artista com obras históricas e recentes, além de recursos de acessibilidade, com visita até 10 de maio

Entrada: ingressos à venda no site Ingresso Digital.

"Adote um Aumiguinho"

Neste sábado (18), acontece mais um "Adote um Aumiguinho" das 14h às 17h30, no Shopping Bougainville. Além de promover a adoção responsável de cães resgatados em situação de rua, a iniciativa realizada em parceria com a ONG Focinho Caridoso, busca conscientizar o público sobre a importância do cuidado e da proteção animal. No local estarão cerca de 15 cães aguardando um novo lar. Quando: sábado. Onde: Shopping Bougainville. Entrada gratuita.

DOMINGO
Festival Burger Time 2026

Goiânia e Aparecida de Goiânia recebem no domingo (19) a programação da 5ª edição do Festival Burger Time, que reúne hamburguerias e pit dogs participantes em uma competição gastronômica com votação 100% popular. O evento segue até 26 de abril e vai eleger a melhor hamburgueria e o melhor pit dog das duas cidades, com avaliação do público em critérios

como apresentação, sabor, atendimento, higiene e criatividade. Quando: domingo (19). Onde: estabelecimentos participantes em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Informações e votação: www.festivalburger-time.com.

Espetáculo "Republikkk ou Encruzilhada Não É Beco"

O Teatro LACENA, na Universidade Federal de Goiás (UFG), recebe neste domingo (19) a última apresentação em Goiânia do espetáculo "Republikkk ou Encruzilhada Não É Beco", do coletivo Teatro Gueroba. A montagem propõe uma reflexão sobre memória, território e os impactos sociais e ambientais no Brasil, a partir de uma narrativa que atravessa o cotidiano e o simbólico. A sessão conta com interpretação em Libras. Quando: domingo (19), às 18h. Onde: Teatro LACENA/UFG, Câmpus Samambaia, em Goiânia. Entrada: gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla.

Track Cerrado

O Shopping Cerrado recebe neste domingo (19) a novidade Track Cerrado,

primeira pista de corrida instalada dentro de um shopping no Centro-Oeste. Com mais de 1 km de extensão, o espaço foi projetado para treinos e práticas esportivas, com estrutura pavimentada, sinalização e monitoramento. A pista integra o estacionamento do centro de compras e funciona diariamente em horário voltado aos corredores. Quando: domingo (19), das 5h às 10h. Onde: Shopping Cerrado, em Goiânia. Entrada: gratuita, mediante cadastro.

Feira Raiz Feminina

O Centro Cultural Martim Cererê recebe neste domingo (19) a Feira Raiz Feminina, iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino e da economia criativa. A programação reúne expositoras, bate-papo sobre negócios liderados por mulheres, atrações culturais e ações sustentáveis. O evento também contará com apresentação de forró ao vivo e oficina de cartonagem. Quando: domingo (19), das 15h às 22h. Onde: Martim Cererê, em Goiânia. Entrada: solidária, com doação de 1 kg de alimento não perecível.

Excesso de petiscos pode prejudicar a saúde de cães, alertam veterinários

Freepik

O fornecimento de petiscos para cães deve ser feito com moderação para evitar impactos negativos à saúde. Especialistas alertam que o consumo excessivo pode levar ao sobrepeso, causar problemas digestivos e provocar desequilíbrios nutricionais.

De acordo com recomendações veterinárias, os petiscos devem representar no máximo 10% da ingestão calórica diária do animal. Na prática, isso significa que um cão com dieta de 500 calorias por dia deve consumir até 50 calorias em petiscos. A orientação é que tutores consultem as informações nutricionais nas embalagens para manter o controle adequado.

A quantidade ideal também varia conforme o porte do animal. Cães pequenos costumam receber entre uma e duas unidades por dia; os de porte médio, de duas a quatro; e os de grande porte, de três a seis. Ainda assim, fatores como idade, peso, nível de atividade e condições de saúde devem ser considerados, com acompanhamento de um médico-veterinário.

Além da quantidade, a forma de oferecer os petiscos também influencia. O uso como recompensa em treinamentos é indicado, assim como



A forma de oferecer os petiscos também influencia

a escolha de produtos com melhor qualidade nutricional, como opções naturais ou funcionais. Especialistas também recomendam dividir petiscos maiores para evitar excessos.

Outro ponto de atenção é a alimentação inadequada. Alimentos destinados ao consumo humano, como chocolate, pães, biscoitos e doces, não devem ser oferecidos, já que alguns podem ser tóxicos para os cães.

O mercado disponibiliza uma variedade de opções, incluindo biscoitos, ossos, pali-

tos e petiscos naturais. Para uma escolha mais segura, a recomendação é ler os rótulos, evitar produtos com corantes artificiais e optar por itens compatíveis com o porte e a idade do animal.

Segundo especialistas, quando utilizados de forma equilibrada, os petiscos podem auxiliar no treinamento e no bem-estar dos cães. No entanto, o consumo descontrolado pode trazer riscos e deve ser evitado. **(Letícia Marielle, especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e atitudes diretas. Evite agir por impulso no trabalho e pense antes de responder. No amor, conversas sinceras podem fortalecer vínculos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para organizar a vida financeira e rever prioridades. No campo afetivo, demonstre mais seus sentimentos. Pequenos gestos farão diferença.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu ponto forte. Aproveite para resolver pendências e alinhar expectativas. No amor, evite promessas que não pode cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais atenção ao emocional. Procure equilibrar razão e sentimento. No trabalho, mantenha o foco para evitar distrações.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua energia estará em alta, favorecendo projetos pessoais. No entanto, evite impor suas ideias. No amor, o diálogo será essencial.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e disciplina vão te ajudar a avançar. É um bom momento para resolver questões práticas. Na vida afetiva, seja mais flexível.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia traz oportunidades para parcerias e acordos. Busque equilíbrio nas decisões. No amor, evite indecisões que possam gerar conflitos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas podem surgir. Aproveite para refletir sobre o que precisa mudar. No trabalho, evite disputas desnecessárias.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O desejo por novidades estará forte. Planeje antes de agir para evitar imprevistos. No amor, momentos leves e descontraídos favorecem a conexão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham destaque. Organize sua rotina para não se sobrecarregar. Na vida afetiva, demonstre mais atenção ao outro.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta. Aproveite para inovar no trabalho ou em projetos pessoais. No amor, conversas abertas ajudam a evitar mal-entendidos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade ampliada pode influenciar suas decisões. Confie na intuição, mas mantenha os pés no chão. No amor, evite idealizações.

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

Cinco Tipos de Medo (BRA,2026) Duração: 1h 30min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, Xamã, João Vitor Silva. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h. Cineflix: 15h.

Advogado de Deus (BRA,2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

Maldição da Múmia (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.



A filha de um jornalista desaparece sem deixar rastros. A família fica em choque quando a filha é devolvida em "Maldição da Múmia"

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20.

Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas:

12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos,

João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

21 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais

Abrangência em Goiás e Distrito Federal

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Batata-inglesa se consolida como vetor de crescimento no agro goiano

Produção de batata avança e se aproxima de recorde histórico

Safra de 2026 deve alcançar mais de 264 mil toneladas e reforçar importância econômica do setor

Otávio Augusto

A produção de batata-inglesa tem ganhado relevância estratégica no agronegócio de Goiás, impulsionada por ganhos de produtividade, expansão territorial e recuperação de valor no mercado. Presente em diferentes janelas de plantio ao longo do ano, a cultura atende tanto ao consumo in natura quanto à indústria de processamento, consolidando-se como uma das cadeias mais versáteis da horticultura estadual.

Dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento indicam que a safra de inverno, principal período de cultivo no estado, concentra os melhores resultados. O plantio ocorre entre abril e julho, com colheita de julho a outubro, favorecido por condições climáticas mais estáveis, menor incidência de chuvas e redução de doenças, fatores que elevam a qualidade dos tubérculos.

Entre 2020 e 2025, Goiás apresentou crescimento expressivo na produção e na área colhida de batata-inglesa na terceira safra. A produção



avançou 31,9%, enquanto a área colhida cresceu 29,8%, com rendimento médio de 41,9 toneladas por hectare.

No mesmo período, o Brasil registrou expansão mais moderada, com aumento de 4,2% na área e 12,1% na produção. Esse desempenho coloca o estado em posição de destaque nacional, sustentado pela adoção de tecnologias como mecanização, irrigação e cultivares mais produtivas.

Para 2026, a estimativa é de produção total de 264,2 mil toneladas, crescimento de 3,1% em relação ao ciclo anterior.

O resultado deve representar o terceiro melhor desempenho da série histórica, atrás apenas de 2010 e 2011.

O cultivo da batata em Goiás apresenta forte concentração regional, com destaque para Cristalina, responsável por mais da metade da produção estadual. Em 2024, o município colheu 137,2 mil toneladas, o equivalente a 51,3% do total.

Outros polos também ganham relevância. Água Fria de Goiás registrou a maior produtividade média, com 46,7 toneladas por hectare. Já

Campo Alegre de Goiás apresentou crescimento expressivo de 115,8% em relação ao ano anterior.

A expansão territorial também chama atenção, com municípios como Padre Bernardo e Sítio d'Abadia passando a integrar a produção em 2024, sinalizando diversificação geográfica da cultura.

Após um recuo em 2025, influenciado pela queda nos preços, o Valor Bruto da Produção (VBP) da batata-inglesa deve se recuperar em 2026. A projeção do Ministério da Agricultura e Pecuária indica faturamento de R\$ 771,4 milhões no estado.

O resultado representa retomada frente aos R\$ 538,9 milhões registrados em 2025, embora ainda abaixo do pico de 2024, quando o VBP atingiu R\$ 1,3 bilhão. A oscilação reforça a dependência do setor em relação aos preços de mercado, apesar dos avanços produtivos.

Cadeia amplia competitividade e busca valor agregado

Além da produção in natura, a cadeia da batata em Goiás também avança na industrialização e no comércio exterior. Embora a batata-inglesa ainda tenha presença limitada nas exportações, produtos derivados e outras culturas, como a batata-doce, ganham espaço.

Em 2024, o estado exportou

211,4 toneladas de batata-doce, com receita de US\$ 264,9 mil, tendo os Países Baixos como principal destino. Já em 2025, produtos preparados e conservados registraram 7,5 toneladas exportadas, com os Estados Unidos como principal mercado. Esse movimento aponta para a necessidade de ampliar a agregação de valor e reduzir a dependência de produtos processados importados, fortalecendo a competitividade da cadeia local.

Modernização sustenta avanço do setor

A evolução da cultura no estado está diretamente ligada à modernização do campo. O uso de tecnologias, planejamento produtivo e manejo mais eficiente têm reduzido a variabilidade da produção e aumentado a previsibilidade dos resultados.

Esse cenário permite que Goiás consolide sua posição como um dos principais polos de produção de batata no país, com potencial de expansão tanto no mercado interno quanto na indústria. Com crescimento consistente, recuperação econômica projetada e avanço tecnológico, a batata-inglesa se firma como uma cultura estratégica para o agronegócio goiano, combinando produtividade, diversificação e oportunidades de agregação de valor nos próximos anos. (Especial para O HOJE)





LACI - LABORATÓRIO DE CITOLOGIA CLÍNICA LTDA, inscrita no CNPJ 04.124.709/0001-50, torna público que requereu junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da cidade de Inhumas, a Licença Ambiental Única (LAU) para a atividade de **laboratórios de anatomia patológica e citológica**, localizada na Rua Sixelisio Simões de Lima, nº 25-A, Setor Central, Inhumas - GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 39688

Edital de Comunicação SUPER QUINTANILHA LTDA CNPJ: 37.036.266/0001-02, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 47.21-1-02 - Padaria e confeitaria com predominância de revenda e demais atividades do CAE e CNPJ. Localizado no endereço AV PRQ ATHENEU S/Nº U-201 LT 13 - PRQ ATHENEU - Goiânia GO 39696

LUIZ HENRIQUE MEIRELES VASCONCELOS, CPF 210.643.776-53, torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 018/2026, para o empreendimento com atividade em Barragem de acumulação de água, duas barragens de água, válida até 19/03/2028. Localizado na Fazenda Paraíso do Rio Preto, Rod. GO-174, sentido Rio Verde a Ap. Rio Doce Km 27 à esquerda, Zona Rural, Município de Rio Verde - GO. 39700

Edital de Comunicação SAUA ACQUA SUL LTDA CNPJ: 57.318.218/0001-06, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de Instalação e Operação para: 96.09-205- Atividades de sauna e banhos, 56.11-205-Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento. Localizado no endereço Rua 85A, nº102, Quadra F16, Lote 12, Setor Sul, Goiânia, Goiás. 39702

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohoje.com

SATO EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação - São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. **TATIANA HISA SATO**, Leloeira Oficial - mat. Juceesp nº 817, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A. - CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial - art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Lote nº 27 da Quadra 04, sito no Loteamento Valparaíso C, nesta comarca, com a área total de 220,00m², com as seguintes confrontações: frente para a Rua, com 11,00m; lado direito com passagem na extensão de 20,00m; lado esquerdo com lote 29 na extensão de 20,00m e pelo fundo com o lote 26, na extensão de 11,00m; e a casa residencial tipo "QE-144", contendo: sala, 02 quartos, banheiro social, cozinha e área de serviço, com 44,11m² de área total construída. Av-08 - INSCRIÇÃO MUNICIPAL - Fica averbado o número da inscrição municipal do imóvel, que é 33047. Ocupado. Matrícula nº 11.198 - Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Valparaíso de Goiás/GO. 1º LEILÃO 29/04/2026 às 16:00 - VALOR: R\$ 149.188,69. 2º LEILÃO 30/04/2026 às 16:00 - VALOR: R\$ 200.695,95. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura, ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 16/10/2025. Os Fidejantes - RAQUEL DE SOUZA - CPF 566.500.001-91 e EVERTON BARROSO PAIS NOGUEIRA - CPF 563.976.901-72 - comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciários intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A EMPRESA GOIANA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, CNPJ 01554021/0001-11, NIRE 52300004535, Companhia Fechada, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril de 2026, em 1ª Convocação às 16:00 horas e em 2ª Convocação às 16:30 horas, na SEDE da Entidade, Avenida Anhanguera, 4983, Centro, CEP 74043-011, Goiânia, Go, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: 1º) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2º) Deliberar sobre destinação do saldo acumulado, em 31/12/2025, da Reserva para Contingências, possibilitando reversões destinadas à compensação do resultado do exercício de 2025 e a distribuição parcial do saldo remanescente por conta de dividendos; 3º) fixação dos honorários da Diretoria; 4º) outros assuntos de interesse social. Goiânia, 15 de abril de 2026. Carlos Alberto Ferreira Coelho Junior - Diretor Presidente. 39650

Publicação na íntegra através do link: <https://ohoje.com/publicidade-legal/-empresa-goiana-de-industria-e-comercio-s-a-edital-de-convocacao-ago-no-dia-27-04-2026-3a-publicacao/>



METROBUS EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS DA METROBUS

O Diretor Presidente da METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 02.392.459/0001-03, convoca os Senhores Acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Metrobus Transporte Coletivo S/A, a realizar-se no dia 24/04/2026, sexta-feira, às 10:00 (dez horas), via digital, com a utilização de ferramenta de **Videconferência**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Ordinária: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2025; b) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade, caso necessário. A realização da Assembleia digital está amparada no Parágrafo Único do art. 121 da Lei nº 6.404/76 e na IN DRE nº 81. Os dados para acesso à Assembleia, bem como demais informações, serão repassadas via Ofício. Francisco Caldas - Diretor Presidente da Metrobus. 39307-B

SENALBA/GO. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SENALBA/GO convoca todos os empregados do SEST e do SENAT-GO, associados ou não, para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 23/04/2026, (5ª feira), às 10:30 horas em 1ª convocação e/ou às 11:30 horas em 2ª e última convocação, de conformidade com o Estatuto do Sindicato, na Av. Castelo Branco esq. com Rua Tuuli, Bairro São Francisco, nesta capital, com qualquer número de presentes; bem como convoca todos os empregados do SESO e do SENAO, para uma Assembleia Geral Extraordinária On-line, a ser realizada dia 24/04/2026 (sexta-feira), às 9:00 horas em 1ª convocação e/ou às 10:00 horas em 2ª e última convocação, com qualquer número de participantes, de conformidade com o Estatuto do Sindicato, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital; b) Apresentação, discussão e votação das propostas para elaboração da Pauta de Reivindicações para firmar Acordo Coletivo de Trabalho ano 2026/2027 a ser enviada à empresa; c) Discussão e aprovação das formas de custeio da entidade sindical por toda a categoria e formalidades para notificação ao empregador acerca do desconto da contribuição assistencial e/ou contribuição sindical de 2026/2027, prévia e expressamente autorizados em Assembleia Geral, conforme previsto nos artigos 513, 578 e 579, c/c artigo 8º, § 3º da CLT, e os princípios contidos nos artigos 8º, IV e 149 da Constituição Federal e artigo 8º da Convenção 95 da OIT e ainda em razão da decisão do STF no processo ED-ARE 1018459 (TEMA DE REPERCUSSÃO GERAL Nº 935) e da nota técnica nº 09/24 do CONALSIMPT, garantindo-se o direito de oposição; d) autorização prévia e expressa para que o Sindicato Profissional possa negociar e assinar Acordo Coletivo de Trabalho, bem como Termos Aditivos aos referidos instrumentos normativos, com ou sem mediador, e, na sua inviabilidade, conceder poderes ao sindicato para ajustamento de Atos de Substituição Processual e/ou Dissídio Coletivo, regulando as condições de trabalho, benefícios dos trabalhadores e as formas de custeio da entidade sindical; e) manutenção da assembleia em caráter permanente até o término das negociações e assinatura do instrumento coletivo. As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. Goiânia, 17 de abril de 2026. José de Oliveira Presidente do SENALBA-GO 39607

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vapt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

- Costureira de máquinas industriais
- Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
- Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
- Maquedador
- Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
- Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
- Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
- Vendedor praticia - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
- Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para FCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vapt - Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Cavesiras,
Goiânia - GO, 74573-200

- Portal MTE Mais emprego

GRUPO O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**22 mil exemplares impressos diariamente
e 1.7 mi assinaturas digitais**



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/SES-GO

Candidatos devem garantir participação até 21 de abril pelo site da banca organizadora

Últimos dias para se inscrever no concurso da Saúde de Goiás

Certame oferece vagas de nível superior com remuneração acima de R\$ 10 mil

Otávio Augusto

O prazo para participar do concurso da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) entra na reta final. Os interessados têm até o dia 21 de abril para garantir a inscrição no certame, que oferece 50 vagas para o cargo de Fiscal de Saúde Pública, com salário inicial de R\$ 10.118,44 e possibilidade de adicional por desempenho.

Organizado pelo Instituto Americano de Desenvolvimento, o concurso é uma das principais oportunidades na área da saúde em Goiás em 2026, tanto pelo nível salarial quanto pela abrangência das áreas contempladas.

Prazo final exige atenção dos candidatos

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 160, até o dia 22 de abril. O encerramento do prazo marca uma etapa decisiva para os candidatos, que precisam não apenas se inscrever, mas também acompanhar a confirmação da participação.

Após o término, será divulgada a lista de inscrições homologadas no dia 27 de abril,



além dos locais de prova, previstos para 5 de maio. Esses prazos são fundamentais para evitar imprevistos e garantir presença na etapa seguinte.

Vagas contemplam diversas áreas da saúde

O edital prevê 50 vagas distribuídas entre cinco categorias de nível superior. As oportunidades abrangem profissionais como biomédicos, enfermeiros, médicos, dentistas, far-

macêuticos, nutricionistas, engenheiros, arquitetos e candidatos com graduação em qualquer área, desde que possuam especialização em saúde.

Do total de vagas, há reserva para ações afirmativas, sendo destinadas oportunidades para pessoas negras e pessoas com deficiência, conforme previsto em lei.

A exigência de experiência mínima de dois anos após a formação também reforça o

perfil técnico do cargo, voltado para profissionais já inseridos no mercado.

Remuneração e atribuições ampliam atratividade

Com jornada de 40 horas semanais, o cargo de Fiscal de Saúde Pública oferece salário inicial de R\$ 10.118,44, além de prêmio de incentivo individual. A remuneração está entre as mais competitivas do serviço público estadual na área.

Entre as atribuições estão a fiscalização de estabelecimentos, produtos e serviços que possam representar risco à saúde, além da execução de ações de vigilância sanitária, coordenação de equipes e desenvolvimento de programas voltados à saúde ambiental e do trabalhador.

Os aprovados terão lotação vinculada ao estado de Goiás, com possibilidade de atuação em diferentes regiões.

Provas já têm data definida

A aplicação das provas objetiva e discursiva está prevista para o dia 10 de maio, em Goiânia e, se necessário, em municípios da região metropolitana. A avaliação será composta por questões de múltipla

escolha e etapa discursiva, ambas de caráter eliminatório e classificatório.

O cronograma também prevê divulgação de gabaritos no mesmo dia da prova e sequência de etapas até a publicação do resultado final, marcada para 2 de julho de 2026.

Etapas finais e planejamento até o resultado

Após a aplicação das provas, o concurso seguirá com fases como análise de recursos, avaliação de candidatos que concorrem por cotas e correção da prova discursiva. A homologação do resultado final está prevista para o início de julho.

Para quem ainda pretende participar, o momento é decisivo. Com prazo próximo do encerramento, a recomendação é realizar a inscrição o quanto antes e organizar a preparação final para a prova.

Com número limitado de vagas, alto nível de exigência e remuneração atrativa, o concurso da Secretaria de Saúde de Goiás se consolida como uma das principais seleções públicas do ano no estado, especialmente para profissionais que buscam estabilidade e atuação na área de saúde pública. (Especial para O HOJE)

